

Relatório de Sustentabilidade 2022

Aquapolo

GS Inima | sabesp

Aquapolo

GS Inima | sabesp

Sumário

3 Boas-vindas
Sobre esta publicação
Mensagem executiva

8 O Aquapolo
Nosso negócio
Linha do tempo
Agenda de sustentabilidade
Materialidade

27 Cuidado socioambiental
Água e efluentes
Energia
Emissões
Resíduos
Comunidade
Pessoas

45 Nossa governança
Ética e *compliance*
Gestão de riscos
Fornecedores

58 Desempenho econômico
Resultados financeiros

SUMÁRIO GRI
CRÉDITOS

Boas-vindas



Sobre o relatório GRI 2-3

O Aquapolo publica seu primeiro **Relatório de Sustentabilidade**, no qual apresenta uma síntese das iniciativas e dos resultados impulsionados por seu modelo de negócios. Resultado do esforço de transparência em relação a *stakeholders* e à sociedade em geral, alinha-se à estratégia ESG (ambiental, social e governança, na tradução da sigla em inglês) da companhia e ao propósito de transformar e inspirar a sociedade, por meio da reciclagem de água, contribuindo para perpetuar a vida.

Esta publicação contém informações relevantes sobre a atuação da empresa no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022. A metodologia de relato adotada está em conformidade com a Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão mais recente (2021). As diretrizes são reconhecidas como melhores práticas globais para o relato público de diferentes impactos econômicos, ambientais e sociais.

Além disso, há correlação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). As informações levam em consideração, ainda, a matriz de materialidade, com 11 temas prioritários para os negócios, preparada para este ciclo de reporte, e os compromissos ambientais assumidos pelo Aquapolo em 2022.

Em caso de dúvidas sobre o conteúdo deste relatório, entre em contato pelo *e-mail*: meioambiente@aquapolo.com.br.



Mensagem executiva

GRI 2-22

Com muita satisfação, apresentamos o primeiro Relatório de Sustentabilidade do Aquapolo. Concebida para atender ao Polo Petroquímico de Capuava e indústrias da região do ABC Paulista, a empresa é o maior empreendimento para a produção de água reciclada na América do Sul e um dos maiores do mundo e tem como acionistas GS Inima Industrial e Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp).

Em dez anos de operação, completados em dezembro de 2022, o projeto pioneiro no Brasil, traz a marca da sustentabilidade na essência do negócio, ao garantir a diversificação de fonte de água em uma região com estresse hídrico estrutural. Ao utilizar o esgoto tratado como matéria-prima para produzir água reciclada para a indústria, contribui para aliviar as pressões sobre os corpos hídricos disponíveis, ajudando assim na preservação dos mananciais e na reserva da água disponível para o consumo humano.

Em 2022, tivemos um grande marco no Aquapolo: atingimos 100 milhões de metros cúbicos de água reciclada e fomos reconhecidos como empresa de utilidade de água inteligente para o clima (Climate Smart Water Utility) pela Associação Internacional da Água (IWA, na sigla em inglês).

O Aquapolo traz a marca da sustentabilidade na essência do negócio

Apesar de termos a sustentabilidade na essência do negócio, sabemos que podemos avançar em aspectos socioambientais. Somos alinhados aos ODS da ONU e estamos construindo nossa Agenda ESG.

Elaboramos nosso primeiro inventário de gases de efeito estufa (GEE), nos escopos 1 e 2 e o submetemos ao Programa Brasileiro GHG *Protocol*. Com isso, assumimos dois compromissos públicos: neutralizar 62% da nossa pegada de carbono até 2025 e nos tornarmos carbono neutro até 2030; e neutralizar nossa pegada hídrica de uso direto até 2025.



Para traduzir esse comprometimento, estamos estudando projetos que podem contribuir para a eficiência operacional e energética de nossa planta, bem como na redução de resíduos (*leia mais na página 34*). Nesse último aspecto, já estamos dando alguns passos por meio do Programa Destino Certo da GS Inima em que procuramos atingir o máximo de circularidade dos resíduos gerados na operação. Nosso objetivo é eliminar completamente a destinação de resíduos para aterros (*saiba mais na página 34*).

Orientados pelo propósito de transformar e inspirar a sociedade, por meio da reciclagem de água, tivemos excelentes resultados financeiros e operacionais em 2022. Como destaques, no âmbito da operação, temos o indicador de disponibilidade operacional de 99,99% do tempo e o índice de satisfação dos clientes de 98%.

O bom desempenho financeiro é fruto de um modelo de negócio bem estruturado e estável, garantindo receita mínima por meio da modalidade de contrato *take or pay*, assim como equilíbrio na geração de caixa. O Ebitda de 2022 ultrapassou os R\$ 81,3 milhões, o que representa um crescimento de mais de 12,2% sobre o mesmo período de 2021. Já o lucro líquido atingiu R\$ 33,6 milhões, um crescimento de 19,3% em relação a 2021. A *performance* é resultado de otimizações de custos e inovações incorporadas desde 2021.

Essas evoluções só foram possíveis graças ao engajamento dos colaboradores, que formam um time motivado e coeso, disposto a enfrentar desafios e apresentar soluções com eficiência e disposição para o trabalho em equipe. Estamos trabalhando para estruturar um plano de cargos e salários ainda em 2023, como forma de valorizar nossos profissionais e de tornar a empresa mais atrativa ao mercado.

Pautado pelas melhores práticas em inovação, gestão e governança, o Aquapolo está pronto para avançar na trilha de possibilidades dos atuais negócios, com margem para expandir a produção e atender novos clientes. Não poderíamos deixar de agradecer a todos os nossos públicos que estão nesta jornada conosco contribuindo para o aumento da disponibilidade hídrica e de produções industriais cada vez mais sustentáveis.

Boa leitura!

Márcio da Silva José
DIRETOR-PRESIDENTE

Fernando Gomes da Silva
DIRETOR

Com um modelo de negócio bem estruturado e rentável, estamos prontos para expandir nossa produção e atender novos clientes por meio da reciclagem de água

Destaque 2022



A companhia completa

10 anos

de operação em dezembro



Participação em Painel
“**Let’s hear from the Leading Water Reuse Utilities in the World**” no Congresso Internacional da Associação Internacional de Dessalinização e Reúso (IDA) em Sydney, Austrália



Lançamento do documentário **O Futuro das Águas**, Desafio do Século, dirigido por Camilo Tavares, com patrocínio do Aquapolo



Atinge a marca de

100 milhões

de metros cúbicos de água reciclada produzidos em dez anos de operação



Reconhecida como **empresa de utilidade de água inteligente para o clima** (Climate Smart Water Utility) pela IWA). O Aquapolo foi considerado um dos 13 *cases* mais inspiradores de adaptação e mitigação das mudanças climáticas



Participação no **Congresso Internacional da Associação Latino-Americana de Dessalinização e Reúso de Água** (Aladyr) em São Paulo



Assume **dois** compromissos públicos de sustentabilidade:

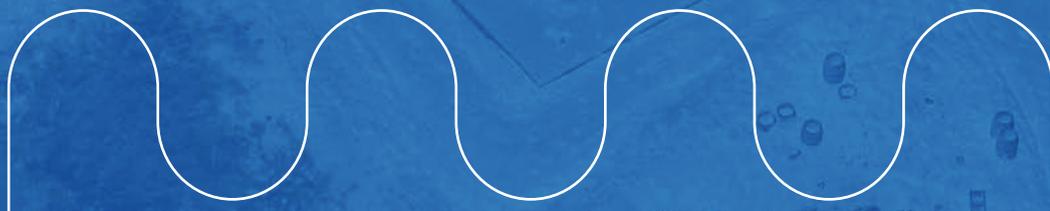
- Neutralizar 62% de sua pegada de carbono até 2025, e se tornar carbono neutra até 2030
- Neutralizar sua pegada hídrica de uso direto até 2025



Finalista ao **Prêmio Água**, do GRI Infra Awards, premiação que reconhece projetos, ações e iniciativas no mercado de infraestrutura de transporte, energia e saneamento básico



O Aquapolo



Nosso negócio

GRI 2-1, 2-2, 2-6

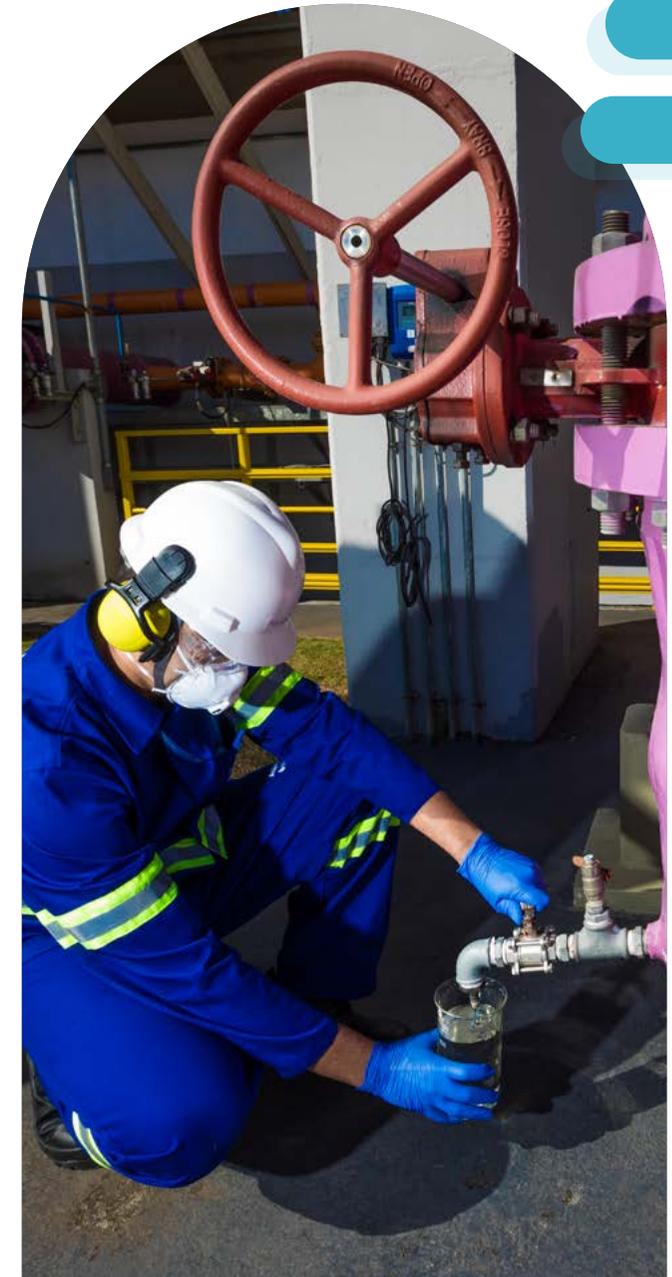
Com tecnologias avançadas, o Aquapolo pode produzir até 1.000 litros de água reciclada por segundo, o equivalente ao abastecimento de uma cidade de 500 mil habitantes

O Aquapolo Ambiental S.A. é o maior empreendimento para a produção de água reciclada na América do Sul e um dos maiores do mundo. Com dez anos em operação completados em 2022, a empresa, de capital fechado, tem dois acionistas na seguinte composição: a GS Inima Industrial (com 51%) e a Sabesp (com 49%).

A empresa não possui subsidiárias, filiais ou participação em qualquer outra empresa ou entidade e foi concebida para atender ao Polo Petroquímico de Capuava e indústrias da região do ABC Paulista, promovendo a diversificação de fonte de água em uma localidade com estresse hídrico estrutural, o que impacta tanto o abastecimento público de água, como as atividades econômicas em larga escala.

O projeto é pioneiro no Brasil e já foi constituído com a sustentabilidade na essência do seu negócio. O Aquapolo tem capacidade de produzir até 1.000 litros de água reciclada por segundo, volume que equivale ao do abastecimento de uma cidade de 500 mil habitantes. Para isso, utiliza avançados processos tecnológicos, em grande parte automatizados, no tratamento de efluentes, como o controle *on-line* de todo o processo de produção até a chegada da água reciclada para uso industrial ao cliente.

Localizada no bairro de Heliópolis, em São Paulo (SP), a empresa tem como principal insumo o esgoto tratado pela Estação de Tratamento de Esgoto ABC da Sabesp (ETE-ABC). Após o processo de tratamento, parte da vazão segue para a operação do Aquapolo, em vez de ser destinada ao Córrego dos Meninos (onde é lançado o efluente tratado pela ETE-ABC).



Como é o processo de reciclagem de água GRI 2-6

A água reciclada produzida no Aquapolo chega aos clientes do Polo Petroquímico por meio de uma adutora de 17 quilômetros (com diâmetro de 900 mm em aço carbono), construída especialmente para esse fim, com base em um projeto que permite derivações para atender novos clientes ao longo de sua extensão. A tubulação parte da sede em São Paulo, passa pelos municípios de São Caetano do Sul e Santo André, até abastecer uma torre de distribuição em Capuava, município de Mauá. Dali, uma rede de distribuição de 3,6 quilômetros entrega a água para cada um dos clientes. São beneficiadas dez plantas de cinco clientes

dentro do Polo e, ao longo do trajeto da adutora, fora do Polo, mais quatro empresas, mediante contrato que estabelece a qualidade da água ofertada e as suas penalidades por não atendimento.

A água reciclada, produzida pelo Aquapolo, e usada em equipamentos como geradores de vapor, torres de resfriamento e trocadores de calor, entre outras finalidades, possui parâmetros físico-químicos semelhantes aos da água potável. Essas características possibilitam qualidade e segurança em processos produtivos, visando maior eficiência operacional aos clientes.

O Aquapolo mantém reservatórios com capacidade de 35 mil metros cúbicos de água reciclada. Isso garante o abastecimento emergencial aos clientes em caso de parada da produção ou manutenções da planta.

Há margem para expansão da produção, para atender novos clientes, havendo capacidade instalada e possibilidade de ampliação da capacidade total da planta, prevista desde a concepção original do projeto.

O projeto é considerado um *case* de sucesso no âmbito da sustentabilidade e pode ser usado como modelo para ser replicado em outros polos industriais de setores que têm grande emprego de água, tais como papel e celulose e o setor siderúrgico.



Processo de produção da água reciclada para fins industriais

O processo de tratamento, conhecido como tratamento terciário, é composto por cinco etapas. A primeira, consiste na utilização de sistema biológico. Nessa fase a ação é feita por micro-organismos para remoção de nitrogênio, fósforo e matéria orgânica. Para isso utiliza-se um reator biológico (tanque onde colônias de bactérias consomem matéria orgânica e nutrientes remanescentes).

Em seguida, o efluente passa pelo processo de ultrafiltração por membranas com porosidade de 0,05 micra (1.000 vezes menor que um fio de cabelo), retendo partículas suspensas, vírus e bactérias.

Para atender a qualidade determinada por contrato, parte da água produzida ainda passa por processo de Osmose Reversa (nanofiltração), visando, principalmente, à redução de condutividade (sais dissolvidos).

O passo seguinte é chamado de *blend* no qual ocorre a combinação de parte de água ultrafiltrada com água de osmose, atingindo assim a qualidade contratada.

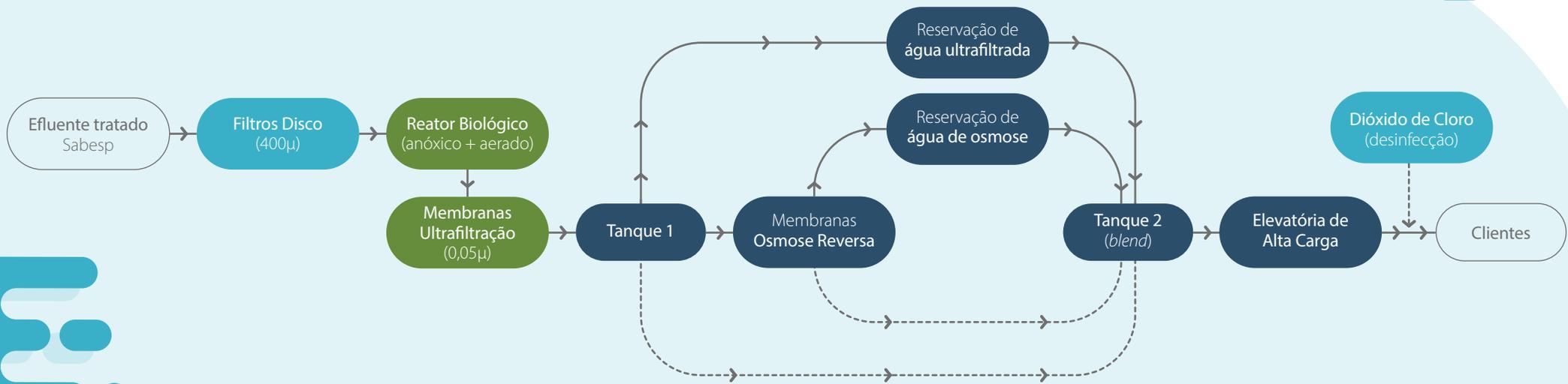
Ao final desse ciclo, antes de enviar a água para o cliente, é adicionado dióxido de cloro para garantir a desinfecção durante o percurso da adutora e da rede de distribuição localizada no Polo Petroquímico de Capuava.

Monitoramento

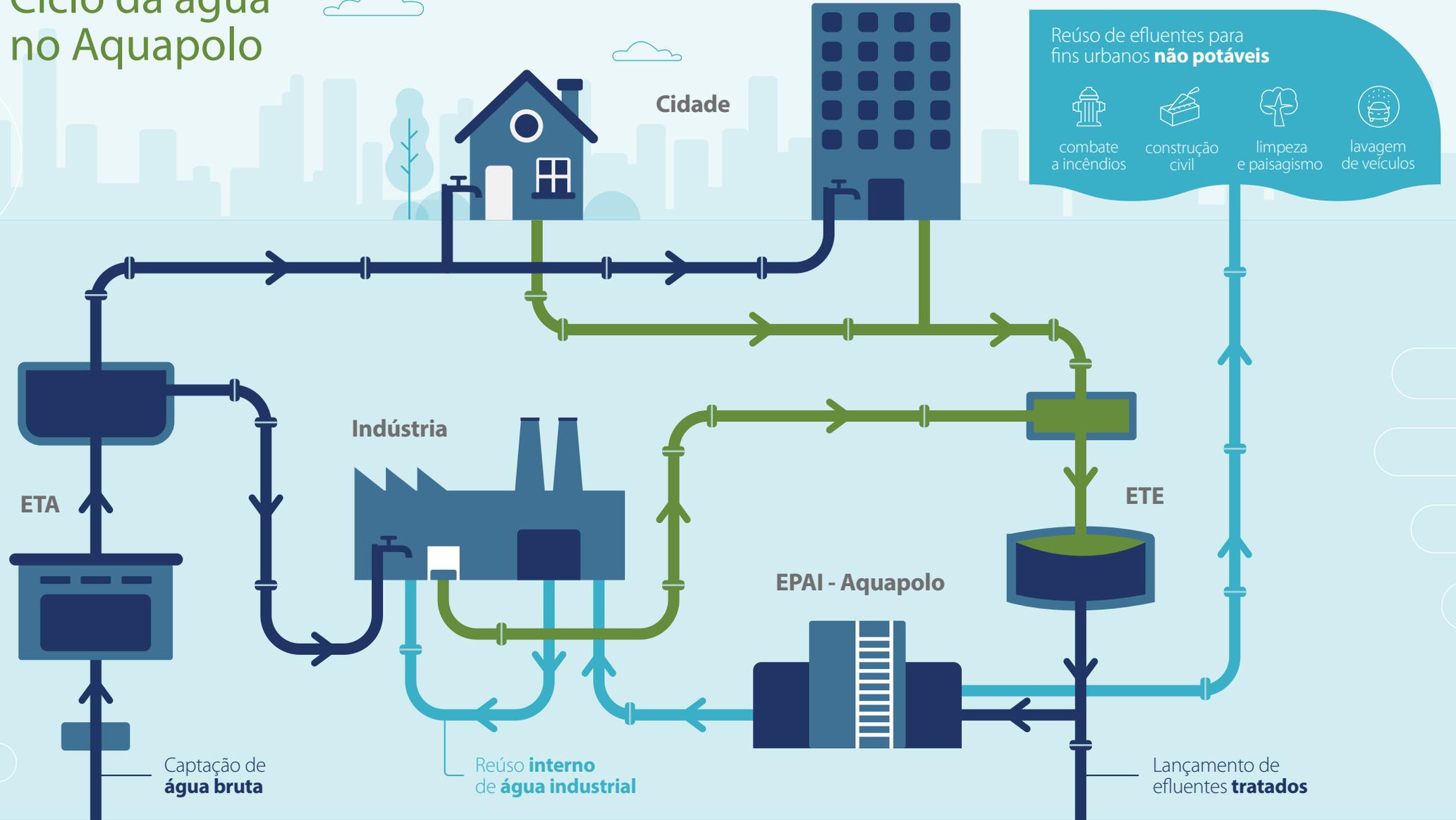
A qualidade da água é monitorada em tempo real, por um sistema de instrumentação instalado na planta e complementado por análises laboratoriais periódicas de diversos parâmetros, realizadas interna e externamente, certificando assim a entrega de água reciclada na qualidade contratada, de forma constante.

No site da empresa, é possível entender melhor cada etapa do processo, por meio de um [tour virtual](#).

Ciclo da Água no Aquapolo



Ciclo da água no Aquapolo



ETA: Estação de tratamento de água
ETE: Estação de tratamento de esgoto
EPAI: Estação produtora de água industrial

Benefícios para os clientes

O benefício principal é a garantia de fornecimento, que permite a continuidade operacional independentemente de eventuais situações de restrição. Como a matéria-prima é o esgoto tratado, mesmo em situações de crise hídrica, o insumo continua a ser gerado. Portanto, o Aquapolo não corre risco de desabastecimento, podendo garantir o fornecimento contínuo de água reciclada aos seus clientes. Outras vantagens são:



O acesso a água de **excelente qualidade** para o fim a que se destina



A redução de um custo variável na indústria, o **custo da energia**



Melhores índices de sustentabilidade, que contribuem para a redução de taxas na captação de recursos e atratividade de investidores



A **redução dos custos** (pela diminuição de produtos químicos aplicados para tratamento de água obtida de outras fontes para adequá-la ao uso industrial)



A redução de custos e **melhor planejamento de manutenção** (pela menor taxa de corrosão, incrustações e micro-organismos nos equipamentos)



A **valorização das marcas**, por associá-las a requisitos de sustentabilidade e demonstrar ao mercado e consumidores o compromisso com a responsabilidade ambiental e social



Destques da companhia



Disponibilidade operacional de

99,99%

do tempo, ou seja, apenas com paradas programadas e sem desabastecimento aos clientes



zero

acidente de trabalho com afastamento na história da companhia e mais de sete anos sem nenhum acidente de trabalho



Único empreendimento mundial de reciclagem de água **sem subsídio**



Atendimento de qualidade em

99,94%

do tempo, e no restante do tempo com desvios sem impacto aos clientes



Índice de satisfação dos clientes de

98%



Ação de educação ambiental para mais de

6 mil

crianças da região do ABC e São Paulo

O que orienta a empresa

O Aquapolo direciona seus negócios com base em valores e cultura definidos para garantir unidade de pensamento e ações dos colaboradores, atender às necessidades dos clientes, gerar valor aos acionistas e riqueza às partes interessadas. Os valores e princípios adotados estão em linha com parâmetros estabelecidos pelos acionistas da companhia.



PROPÓSITO

Transformar e inspirar a sociedade, por meio da reciclagem de água, contribuindo para perpetuar a vida

VALORES



- Sustentabilidade e responsabilidade social
- Cuidado, valorização de pessoas e segurança
- Geração de valor para o cliente
- Integridade e respeito aos compromissos
- Excelência na prestação dos serviços
- Pioneirismo e inovação

Linha do tempo

Conheça os principais marcos na trajetória do Aquapolo.

Constituição
da **Aquapolo
Ambiental S.A.**

2009

Início das **Obras do
Projeto Aquapolo**

2010

Premiação –
**Global Water
Award, Global Water
Intelligence**

2011

Premiação – **Agência Nacional de
Águas** – Categoria “Empresas”

Início do fornecimento efetivo ao
Polo Petroquímico de Capuava

2012

Premiação –
**8º Edição do Prêmio de
Conservação e Reúso
de Água** – FIESP/CIESP
– Categoria “Empresa de
médio e grande porte”

2013

Torna-se associada **fundadora
do Cofip ABC** (Comitê de
Fomento Industrial do Polo
do Grande ABC)

2014

PERÍODO
DE CRISE
HÍDRICA

Início do fornecimento de água reciclada
para a empresa **Paranapanema** – primeira
empresa fora do Polo Petroquímico do ABC

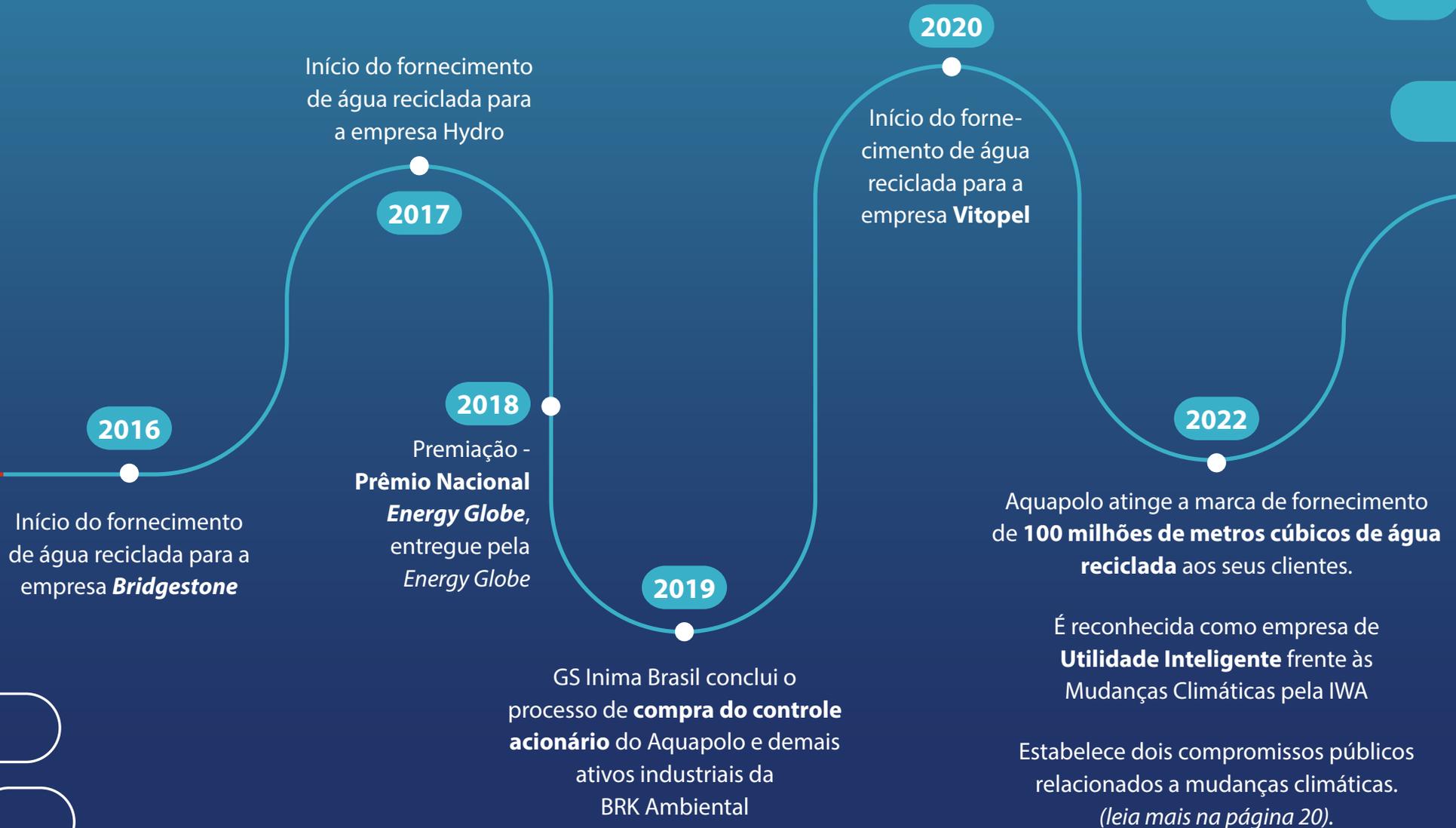
Distribuição de água reciclada por meio de
caminhão-pipa

Premiação - Vencedor da categoria geral
do **Infrastructure 360° Awards**, promovido
pelo BID e Universidade Harvard

2015

Linha do tempo

Conheça os principais marcos na trajetória do Aquapolo.



Participação em associações

GRI 2-28

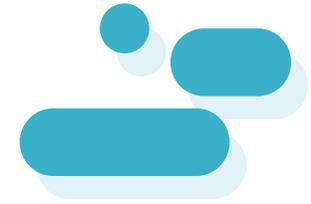
- Associação Latino-Americana de Dessalinização e Reúso de Água (Aladyr)
- Associação Internacional de Dessalinização (IDA, na sigla em inglês)
- Associação Brasileira de Engenharia Sanitária (Abes)
- Comitê de Fomento das Indústrias do Polo do ABC (Cofip)

O Aquapolo está buscando associar-se ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) por intermédio do acionista controlador para defender o uso de água reciclada em diversas atividades.





Agenda de sustentabilidade



O Aquapolo adota princípios como os ODS e a Agenda 2030 da ONU, contribuindo ativamente para o enfrentamento da emergência climática e para a promoção de uma economia de baixo carbono

Segundo a ONU, o aumento da população vai exigir cada vez mais disponibilidade de água para uso humano, agricultura e geração de energia, entre outros. A previsão é que o consumo de água aumente 25% até 2030, aponta o Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos 2021. Outros dados alarmantes apresentados são o fato de a qualidade do recurso natural estar em franco declínio e de o estresse hídrico (situação em que a demanda por água é maior do que a sua disponibilidade e capacidade de renovação em determinado local), já afetar mais de 2 bilhões de pessoas.

No Brasil, embora o país detenha a maior reserva de água doce do planeta (12%), há anomalias na sua distribuição e qualidade, na relação entre a demanda e a oferta e na aplicação dos instrumentos legais. Diante de um cenário de escassez hídrica, sobretudo na Região Sudeste, onde vivem 44% da população brasileira, mas estão apenas 6% da água disponível para uso no Brasil, iniciativas que visam reconhecer o valor da água em suas várias dimensões são cada vez mais necessárias.

O estresse hídrico no ABC paulista, grupo de cidades da região metropolitana de São Paulo, é uma realidade devido ao desequilíbrio entre oferta e demanda estrutural, à poluição das fontes de água existentes e ao impacto causado pelas mudanças climáticas. Com uma população de quase 3 milhões de pessoas e mais de 24 mil indústrias, o ABC possui uma disponibilidade hídrica de apenas 130 m³/habitante/ano, ou cerca de 5% do que é recomendado pela ONU.

Nesse contexto, o Aquapolo já nasceu sustentável. Ao utilizar o esgoto doméstico tratado como matéria-prima para produzir água reciclada para a indústria, contribui para aliviar as pressões sobre os corpos hídricos disponíveis, ajudando assim na preservação de mananciais e na reserva da água disponível para o consumo humano. A indústria se beneficia, pois deixa de competir pelo acesso à água potável, fica menos sujeita ao impacto das mudanças climáticas e, como há garantia de fornecimento, pode planejar suas operações com mais segurança. O meio ambiente e a sociedade são favorecidos, e a população tem maior disponibilidade de água potável.

Dessa forma, o Aquapolo auxilia na melhoria da qualidade de vida e no desenvolvimento social e econômico da região.

Alinhado com a agenda do desenvolvimento sustentável, o Aquapolo adota princípios como os relacionados aos ODS e à Agenda 2030 da ONU, contribuindo ativamente para o enfrentamento da emergência climática e a promoção de uma economia de baixo carbono. No caminho traçado, cumprem papel fundamental seus colaboradores, acionistas e parceiros de negócio.

Compromissos ambientais

O Aquapolo planeja se tornar signatário do Pacto Global da ONU e, em 2022, estabeleceu dois compromissos públicos de sustentabilidade, o que permitiu agregar valor à água reciclada, assim como avançar em sua agenda ESG:

- Neutralizar 62% de sua pegada de carbono até 2025, e se tornar carbono neutro até 2030; e
- Neutralizar sua pegada hídrica de uso direto até 2025.

Relação com os ODS e impactos

O Aquapolo, ao fornecer água por meio da reciclagem, reinserindo esgoto tratado em um novo ciclo, é incorporado ao contexto da economia circular e contribui diretamente para atingir cinco ODS, da Agenda 2030 da ONU.

- **ODS 6** – Água Potável e Saneamento
- **ODS 9** – Indústria, Inovação e Infraestrutura
- **ODS 11** – Cidades e Comunidades Sustentáveis
- **ODS 12** – Consumo e Produção Responsáveis
- **ODS 13** – Ação contra a Mudança Global do Clima

O processo de reciclagem de água para fins industriais gera impactos positivos em região de escassez hídrica, como a Bacia do Alto Tietê, ao proporcionar maior eficiência no uso do recurso, preservando um volume significativo de consumo de água bruta, que se torna disponível para o atendimento prioritário do abastecimento público.

Abastecimento garantido em crise hídrica

Durante o período da maior crise hídrica da história da Região Metropolitana de São Paulo, entre 2014 e 2015, o Aquapolo foi posto à prova com sucesso. Enquanto em outros locais, como na região de Paulínia (SP), indústrias tiveram que suspender a produção por causa da escassez de água (e a legislação prevê a distribuição prioritária da água potável para a população), os clientes da companhia no Polo Petroquímico de Capuava operaram normalmente, sem nenhum impacto ou redução. Ao contrário, foi necessário ampliar a produção naquele momento, pois o Aquapolo aumentou a base de clientes ao longo da adutora, passando a atender indústria transformadora de cobre. Após o período da crise, indústrias de outros setores como alumínio, pneus e embalagens e filmes plásticos aderiram ao consumo de água reciclada em seus processos. Juntos, os clientes do Aquapolo consomem quase 1 milhão de metros cúbicos mensais de água reciclada.

Em função do entendimento do valor do recurso hídrico, o fornecimento de água reciclada pelo Aquapolo mostrou-se um apoio à gestão industrial para mitigar efeitos das mudanças climáticas.

Inovação a serviço da sustentabilidade **GRI 3-3**

O investimento em tecnologia e inovação na planta também é fundamental para o modelo sustentável que move a empresa e para a estratégia ESG elaborada para a continuidade dos negócios, garantindo a saúde e segurança de colaboradores e o bom relacionamento com as comunidades do entorno. A inovação também acarreta redução dos descartes realizados atualmente ou das perdas do processo de tratamento, gerando menor impacto direto ao meio ambiente.

Por se tratar de um tema novo para a companhia, será aprofundado ao longo de 2023, determinando políticas, compromissos e medidas necessárias para gerenciá-lo, bem como a revisão dos seus impactos, além de processos para garantir a eficácia das medidas a serem tomadas.

Em 2022, o Aquapolo começou a centralizar as iniciativas sob a coordenação de um engenheiro químico contratado para esse fim. Também avalia a possibilidade de participação em um *hub* de inovação na cidade de Santo André para troca de experiências e contato com universidades. As **principais iniciativas no âmbito da inovação e tecnologia** são:

Eficiência energética

O Aquapolo tem planta nova, de dez anos, com uma tecnologia avançada e automatizada, alta eficiência em termos de consumo de energia, e está avaliando a obtenção da certificação ISO 50001, norma internacional que define parâmetros para a implementação de Sistemas de Gestão de Energia Elétrica.

Biogás

Estabelecer parceria com a Sabesp para uso do biogás gerado na estação de tratamento, como fonte de energia.

Energia fotovoltaica

Avaliar a implementação de painéis solares e produzir energia de fonte renovável, reduzindo a dependência de energia convencional.

Inteligência artificial

Viabilizar uma plataforma para o controle de parte da operação do reator biológico. Isso trará otimização de energia e permitirá maior precisão na dosagem de produto químico.

Reutilização de filtros

Desenvolver sistema para limpar e reutilizar os filtros de proteção das membranas de osmose sem precisar retirá-los do equipamento, aumentando a vida útil desses filtros e diminuindo a geração de resíduos.

Substituição de produtos químicos

Trocar o uso do produto químico biocida para evitar o crescimento microbiológico nas membranas de osmose reversa, que não podem ter contato com cloro porque se degradam. Testes mostraram que outro químico, chamado monoclорamina, tem o mesmo efeito, com menores custo e risco. Além disso, há estudos para utilizar o produto em lugar do cloro para desinfecção misturado à água nas tubulações que vão até os clientes. Adicionalmente, a troca gera valor agregado às indústrias clientes do Aquapolo.



Parceria com cervejeira para aumentar a eficiência

Uma das primeiras etapas do processo de tratamento para a produção de água reciclada do Aquapolo consiste na utilização de um sistema biológico (leia mais na página 11). Nessa fase, o tratamento é feito por micro-organismos para a remoção de matéria orgânica, nitrogênio e fósforo. No entanto, como o insumo vem do esgoto tratado pela Sabesp, há déficit de matéria orgânica para manter o ciclo dos micro-organismos do sistema.

Com o objetivo de aumentar a quantidade de matéria orgânica nesse sistema biológico, o Aquapolo firmou parceria com uma produtora de cerveja para obter o produto não conforme e de lavagens de garrafa. Trata-se de um material rico em matéria orgânica biodegradável que funciona como complemento de nutrientes para os micro-organismos do processo biológico do Aquapolo.

Com isso, ambas as empresas tiveram ganhos para o negócio. O Aquapolo obteve maior eficiência, melhorando a qualidade dos lodos ativados e remoção de nitrogênio, em conjunto com a redução no consumo de produtos químicos e energia. Já a marca cervejeira otimizou o descarte de seus efluentes, evitando o uso de produtos químicos e energia para o tratamento além de minimizar custos com a destinação.

Inovação para o futuro da água

Atenta a estudos sobre qualidade e disponibilidade de água e tendências mundiais da reciclagem do recurso natural, a companhia, que atualmente trabalha com 50% da sua capacidade, tem planos para expandir a operação, sendo que as principais frentes são:

Projeto de recarga de mananciais

O modelo de negócio do Aquapolo permite a ampliação do uso da água produzida. Uma das possibilidades é empregar a água reciclada para recarregar mananciais e fontes naturais, como uma solução para ampliar a disponibilidade do recurso em regiões de estresse hídrico no Brasil. Devido às consequências das mudanças climáticas e do aumento da população mundial, essa é uma tendência global, com casos reais como no condado de Orange, na Califórnia (EUA), e Singapura. O tema, já discutido em âmbito regulatório no Brasil, é tratado em deliberação da Cetesb autoridade ambiental do estado de São Paulo.

Pegada hídrica

Outra linha de desenvolvimento do setor é baseada no conceito de *water positive*. Assim como organizações e indivíduos devem dispor de mecanismos para diminuir sua pegada de carbono, cabe a cada empresa ou usuário de água no planeta conhecer sua pegada hídrica e trabalhar para recarregar as fontes naturais no mesmo volume utilizado, com água limpa e tratada, minimamente no mesmo nível em que retirou da natureza.

O Aquapolo pode ser um aliado de empresas para devolver para a natureza o equivalente ao que é usado em seus processos de produção e refrigeração, entre outros, de modo análogo ao que já acontece com os créditos de carbono. Esse conceito de compensação da pegada hídrica está diretamente relacionado com iniciativas de combate às mudanças climáticas e pode ser ampliado para outros setores de uso intensivo de água, como a agricultura, assim como para pessoas físicas.

A cada litro de água reciclada utilizada, 1 litro de água potável é economizado para utilização em fins mais nobres, como o consumo humano

Água reciclada para fins urbanos GRI 203-1

Trata-se da distribuição de água reciclada para sistemas de combate a incêndio, sistemas de escavação, perfuração, construção civil, lavagem de veículos e irrigação paisagística de praças e parques, entre outros usos.

O projeto de desenvolvimento para atendimento à normativa que prevê fornecimento de água reciclada para fins urbanos está em fase de campanhas de monitoramento da qualidade, emissão de relatório e contato com os órgãos reguladores. Espera-se a ampliação do uso da água reciclada, gerando impactos positivos para o cliente e para a comunidade (maior disponibilidade de água potável).

Hub de fornecimento

A ideia seria construir um *hub* de fornecimento, ou seja, uma bica de abastecimento de caminhão-pipa ao longo da adutora, entre os municípios de Santo André e Mauá, para atender pequenas indústrias. O transporte seria realizado por um parceiro.



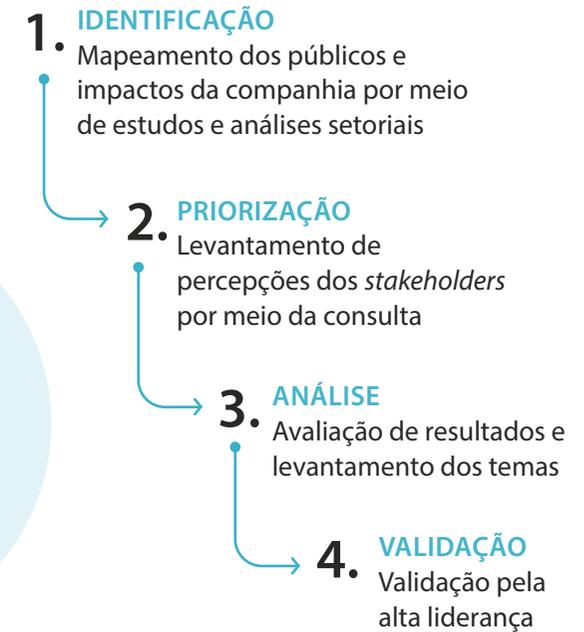
Materialidade

GRI 2-29, 3-1

Com o suporte de uma consultoria especializada, o Aquapolo construiu sua primeira matriz de materialidade, exposta neste relato. Nela foram definidos e priorizados 11 temas materiais, levando em conta as maiores ambições da empresa, os impactos financeiros e socioambientais identificados, além de metas e planos para a gestão do negócio.

O ponto de partida foi uma lista geral de 20 temas ESG potencialmente relevantes para a empresa, para uma consulta aos principais públicos de relacionamento e a especialistas: colaboradores, fornecedores, clientes, bancos, alta liderança e acionistas. O processo contemplou uma pesquisa *on-line* e de grupo focal, com 81 respostas.

Ao todo, o trabalho foi composto por **quatro etapas**:



Ao final, chegou-se aos temas materiais mais importantes para os *stakeholders* da companhia, sendo que cada um deles foi relacionado com indicadores GRI e com os ODS.

Para a identificação de impactos positivos e negativos, reais e potenciais, após o levantamento da materialidade, foi elaborada uma matriz *swot*. A priorização desses impactos foi realizada com base em *benchmarking* e na própria materialidade.

Lista geral de 20 temas ESG

1. Biodiversidade e Ecossistemas
2. Eficiência Energética
3. Emissões Atmosféricas
4. Estratégia Climática
5. Gestão de Água e Efluentes
6. Gestão de Resíduos e Rejeitos
7. Respeito dos Direitos Humanos
8. Atração, Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores
9. Diversidade, Inclusão e Equidade
10. Saúde e Bem-Estar
11. Transparência e Relacionamento com os Públicos Prioritários
12. Segurança Ocupacional
13. Ética, Integridade e *Compliance*
14. Gestão da Cadeia de Suprimentos
15. Gestão de Riscos e Emergência
16. Gestão do Ciclo de Vida do Produto
17. Inovação e Resiliência do Negócio
18. Privacidade e Segurança de Dados
19. Qualidade e Segurança do Produto
20. Relações Governamentais e *Advocacy*

GRI 3-2

TEMAS MATERIAIS

DESCRIÇÃO

INDICADOR GRI

ODS

ONDE OCORRE

STAKEHOLDERS



1. Ética, Integridade e Compliance

Assegurar a aderência à cultura ética, estabelecendo uma governança mais estruturada para o tema: política, divulgações dos canais de denúncia para o público e comunicações. Treinamentos sobre comportamento esperado em todos os níveis hierárquicos, especialmente naqueles que lidam com entes públicos.

205-1
205-2
205-3
206-1
207-1
207-2
406-1

1, 5,
10,
16,
17

Interna e externamente

Alta liderança
Acionistas
Clientes



2. Eficiência Energética

Investimento em energia de fontes renováveis para diminuir dependência de rede elétrica e diminuir impacto. Análise de oportunidades de ganhos de eficiência no consumo de energia que possam existir.

302-1
302-3
302-4
302-5
305-2
305-4

3, 7,
8, 12,
13,
14,
15

Interna e externamente

Clientes
Colaboradores
Fornecedores



3. Gestão de Água e Efluentes

Gestão e disponibilidade de água reciclada para a indústria da região de atuação. Gestão da produção, disponibilidade e acesso ao produto. Gestão da matéria-prima na forma de efluente. Contribuição para a resiliência hídrica da região. Inovações para melhorar a eficiência do processo produtivo.

303-1
303-2
303-3
304-4
305-5

2, 8,
12

Interna e externamente

Acionistas
Clientes
Fornecedores



4. Segurança Ocupacional

Tema bastante maduro e reconhecido como fortaleza do Aquapolo, mas deve seguir como prioridade de gestão.

403-1
403-2
403-3
403-4
403-5
403-6
403-7
403-8
403-9
403-10

3, 8,
16

Interna e externamente

Alta liderança
Clientes



5. Inovação e Resiliência do Negócio

Investimentos em P&D, de forma a viabilizar novas frentes de mercado e garantir aderência às mudanças climáticas e consequentes transformações que estão ocorrendo na região em que está o Aquapolo e nos negócios de clientes.

3-3

Internamente

Alta liderança



TEMAS MATERIAIS	DESCRIÇÃO	INDICADOR GRI	ODS	ONDE OCORRE	STAKEHOLDERS
<p>6. Estratégia Climática</p>	Identificação de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, contemplando governança sobre o tema e posicionamento (compromissos, metas e políticas, entre outros).	201-2	3, 7, 8, 12, 13, 14, 15	Interna e externamente	Alta liderança Clientes
		305-1			
		305-2			
		305-3			
		305-4			
		305-5			
		305-6			
305-7					
<p>7. Atração, Desenvolvimento e Retenção de Colaboradores</p>	Plano de carreira, reconhecimento e oportunidades de desenvolvimento. Retenção de colaboradores. Atração de novos perfis. Ativar o propósito da empresa entre o time.	401-1	3, 5, 8, 10	Internamente	Colaboradores Alta liderança
		401-2			
		401-3			
		404-1			
		404-2			
		404-3			
405-2					
<p>8. Gestão da Cadeia de Suprimentos</p>	Homologação de fornecedores considerando critérios socioambientais. Avaliação de riscos socioambientais, e monitoramento e acompanhamento periódicos. Engajamento para os temas de sustentabilidade. Canal aberto para a inovação e busca de novas soluções em conjunto.	308-1	5, 8, 16	Interna e Externamente	Clientes Alta liderança
		308-2			
		414-1			
		414-2			
<p>9. Qualidade e Segurança do Produto</p>	Gestão da qualidade e da segurança do produto produzido. Monitoramento do processo para garantir melhoria contínua.	203-1	1, 3, 5, 8, 9, 11	Interna e Externamente	Alta liderança Acionistas
		203-2			
<p>10. Gestão de Riscos e Emergência</p>	Prevenção e mitigação de incidentes críticos, incluindo planos de emergência e contingência.	3-3		Interna e externamente	Alta liderança Acionistas Clientes
<p>11. Relações Governamentais e Advocacy</p>	Definição de estratégia para a causa da água reciclada e mapeamento de prioridades e públicos no governo e entidades estratégicas.	415-1	16	Interna e externamente	Alta liderança



Cuidado Socioambiental



Cuidado Socioambiental

GRI 2-29

Com o propósito de transformar e inspirar a sociedade, por meio da reciclagem da água, a empresa adota as melhores práticas socioambientais e de governança corporativa

Com o propósito de transformar e inspirar a sociedade por meio da reciclagem de água, contribuindo para perpetuar a vida, o Aquapolo trabalha para garantir a sustentabilidade hídrica e o futuro da humanidade. A empresa também está alinhada aos ODS da ONU e sua gestão é orientada pelas melhores práticas socioambientais e de governança corporativa (ESG).

Questões do âmbito social e ambiental têm acompanhamento focado na legislação pertinente. As deliberações ocorrem em reuniões mensais da área de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente, Segurança e Energia (QSMSE), responsável pela gestão, nas quais há reporte sobre esses temas.

O engajamento com os clientes ocorre em âmbito organizacional e em projetos específicos destinados à disseminação do negócio, aos benefícios da reciclagem de água e às soluções e compromissos de sustentabilidade estabelecidos pelos clientes e pelo Aquapolo.

E a prestação de contas, a aprovação de projetos ou investimentos e novos contratos ocorre trimestralmente apresentados ao Conselho de Administração, que também delibera sobre soluções e compromissos de sustentabilidade e projetos de impacto social do Aquapolo (saiba mais em Governança).



Gestão da água e efluentes

GRI 3-3, 203-2, 303-1, 303-3, 303-4, 303-5

Atividade essencial para a subsistência e o desenvolvimento da sociedade, a gestão eficiente da água é objeto de debate internacional. Nesse contexto, a companhia busca a melhoria contínua de processos e investe em inovação para evitar desperdícios. Em 2022, o Aquapolo consumiu 11.225,85 megalitros de água - considerando todas as áreas, inclusive de estresse hídrico.

A água reciclada produzida pelo Aquapolo é utilizada internamente em etapas de limpeza e retrolavagem e há constante monitoramento de perdas e rejeitos do processo (descarte de osmose, fluido de retrolava-

vagem). Após todo o processo de tratamento, a água reciclada é enviada aos clientes da companhia, que a utilizam em seus processos industriais, na sua maioria em torres de resfriamento ou caldeiras, deixando de consumir água potável ou de outras fontes. Em 2022, a empresa atingiu o menor índice de perdas do processo — cerca de 9% ao longo da vida do projeto. A empresa não apresenta perdas em seu sistema de distribuição (adutora) e conta com sistema de detecção de vazamentos em tempo real por ultrassom.

A abordagem utilizada para identificar impactos relacionados à água é a de controle total, *on-line*, buscan-

do por eficiência. O escopo da avaliação é composto pela empresa e seus clientes, por meio de indicadores e acompanhamento de processo. Há constante comunicação interna com colaboradores e com clientes sobre a busca pela eficiência (quantidade e qualidade) em recursos hídricos.

Os impactos do tema na economia local e da região em que o Aquapolo atua se dão de forma positiva, uma vez que seus clientes, ao fazerem uso da água reciclada, contam com um insumo com qualidade e fornecimento estável, garantindo suas operações. Isso contribui para a previsibilidade e estabilidade dos negócios, gerando mais investimentos e empregos.

Além disso, a água reciclada para fim industrial colabora para a não competição pelo recurso hídrico bruto na natureza entre o setor industrial e a população, que tem prioridade no uso, principalmente durante momentos de crise e em região sob estresse hídrico. Atualmente, a gestão do tema ocorre pela análise mensal de indicadores de eficiência em perdas e garantia da qualidade e do fornecimento aos clientes. O Aquapolo vai aprimorar a gestão dos impactos para o próximo ciclo.



No âmbito da gestão de fornecedores quanto ao tema, são realizados procedimentos internos de qualificação e habilitação da cadeia (*due diligence*), além do acompanhamento de ações para controle de impactos ambientais e recomendação de boas práticas. Também há a incorporação de requisitos legais monitorados pelo *software* IUS Natura (leia mais em Fornecedores).

O Aquapolo é abastecido pela Sabesp nos locais em que a água potável é necessária, como no refeitório e nos vestiários. Para as demais atividades do processo, emprega a água reciclada que produz, como na retrolavagem de filtros.

A fim de cumprir o compromisso público de neutralizar sua pegada hídrica de uso direto até 2025, a empresa está se preparando para a realização do inventário da sua pegada hídrica. Também está sendo estruturado um programa de *advocacy* em relação a fomento da legislação para reciclagem de água.

Apenas o efluente gerado pelo processo de osmose reversa é disposto no mesmo corpo hídrico para onde a Sabesp encaminha o efluente tratado na ETE-ABC, o Córrego dos Meninos. O volume gerado é diluído pelo volume de lançamento da Sabesp, não acarretando impacto ao corpo d'água. Os demais efluentes são direcionados ao início da ETE-ABC, recirculando em seu processo.

No período, não identificamos impactos negativos, reais ou potenciais e não recebemos nenhuma autuação dos órgãos competentes.

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico¹, por fonte (ML) GRI 303-3

FONTE: ÁGUA DE TERCEIROS ²	VOLUME DE ÁGUA
Água Doce (≤1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	1,22
Outras águas ³ (>1000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)	12.649,912
Total	12.651,132

¹ Por se tratar da região de São Paulo, todas as captações são em locais considerados como de estresse hídrico.

² Em água de terceiros, considera-se a água proveniente da rede pública de abastecimento.

³ Água secundária utilizada como insumo para a produção de água reciclada.

Descarte total de água em todas as áreas e áreas com estresse¹, discriminado pelas seguintes fontes (µL) GRI 303-4

TIPO DE FONTE	VOLUME DE ÁGUA
Água enviada para terceiros	1.425,28
Água Doce (sólidos dissolvidos totais ≤1.000 mg/L)	0
Outros tipos de água (sólidos dissolvidos totais >1.000 mg/L)	1.425,28

¹ Por se tratar da região de São Paulo, todas as captações são em locais considerados como de estresse hídrico. Por estar localizado dentro da Sabesp, todo o descarte do efluente gerado pelo Aquapolo retorna para o início do processo. Assim, não há substâncias preocupantes, uma vez que a qualidade do descarte é igual ou melhor do que foi recebido.

Energia GRI 3-3, 302-1, 302-3, 302-5

O Aquapolo busca a otimização e a racionalização dos recursos naturais renováveis e não renováveis, incluindo eficiência energética e o combate ao desperdício. Para atingir esse objetivo, a empresa planeja a aquisição de energia a partir de fonte renovável. Outra linha de ação é a possibilidade de uso de matriz fotovoltaica. Um estudo conceitual indica que de 10% a 20% da energia empregada na companhia pode vir de origem fotovoltaica. Uma terceira via em estudo é o emprego de biogás, originado do lodo produzido pela Sabesp na ETE.

Como principais impactos negativos potenciais do Aquapolo, é possível citar o não atingimento de possíveis metas, a contribuição para a necessidade de hidroelétricas e o consequente alagamento de áreas. Já como impacto negativo real, há a emissão de GEE. Para prevenir e mitigar tais impactos e reduzir o consumo de energia, a companhia adotou a automação da oxigenação do reator biológico e a otimização de horários de operação de equipamentos.

Para gerenciar impactos, realiza o monitoramento *on-line* de consumo energético, com base em acionamento de equipamentos.

Para tratar da eficiência energética, a companhia tem sistemas de medição e monitoramento de energia e sistema *Power View* de telemetria.

Para 2023, foram estabelecidas as seguintes **metas**:

1. Criar procedimento operacional para elevar a média de condutividade de envio aos clientes para o patamar mínimo de 480 $\mu\text{S}/\text{cm}$, com a devida segurança operacional e contratual relativas à Somatória de Horas Não Conformes (SHNC). Essa meta reduzirá a utilização da osmose reversa, segundo maior consumo de energia na planta;
2. Automatizar o funcionamento dos sopradores do reator biológico. Essa meta tem como objetivo reduzir a utilização dos sopradores, terceiro maior consumo de energia na planta; e
3. Preparar o Aquapolo para a certificação pela norma ISO 50001 – Eficiência Energética. Essa meta busca reconhecimento das boas práticas e tecnologias aplicadas para melhor utilização dos recursos energéticos na unidade.

A decisão de implantar a norma ISO 50001 nos próximos anos norteou um estudo de eficiência energética na planta e digitalização de alguns dados. O projeto permitiu identificar gargalos onde atuar para melhoria de eficiência.



0,00357

**Intensidade energética¹
dentro da organização**
GRI 302-3

¹ A intensidade energética foi calculada dividindo o total de consumo de energia dentro da organização pelos metros cúbicos de água produzida.

Consumo de energia¹ (GJ) GRI 302-1

FONTE	2022
Combustíveis de fontes não renováveis	182,40
<i>Diesel</i>	9,6
Gasolina	172,8
Combustíveis de fontes renováveis	0
Energia consumida (eletricidade)	39.333,25
Energia vendida	0
Total de energia consumida	39.515,65

¹ Os fatores de conversão utilizados são: 1 m³ gasolina = 36,00648 gigajoules; 1 m³ *diesel* = 41,03064 gigajoules; e 1 quilowatt-hora = 0,0036 gigajoules.

Estratégia climática

GRI 3-3

Em dezembro de 2022, foram estabelecidas as metas para diagnosticar a pegada de carbono e a pegada hídrica. A partir disso, serão desenvolvidas políticas, compromissos e medidas necessárias para gerenciar o tema, bem como seus impactos, além de estabelecer processos para garantir a eficácia das medidas a serem tomadas.

Como impacto negativo potencial relacionado ao tema, citamos a poluição da camada de ozônio. O impacto real se dá pela emissão de gases clorofluorcarbonetos (CFC), devido ao uso de equipamentos de ar-condicionado. O Aquapolo também gera impacto positivo, uma vez que contribui para a disponibilidade de água bruta nas fontes naturais em áreas de estresse hídrico. Como impacto positivo potencial, vale citar o aumento da disponibilidade de fontes naturais e a regeneração de mananciais e corpos hídricos.

Emissões

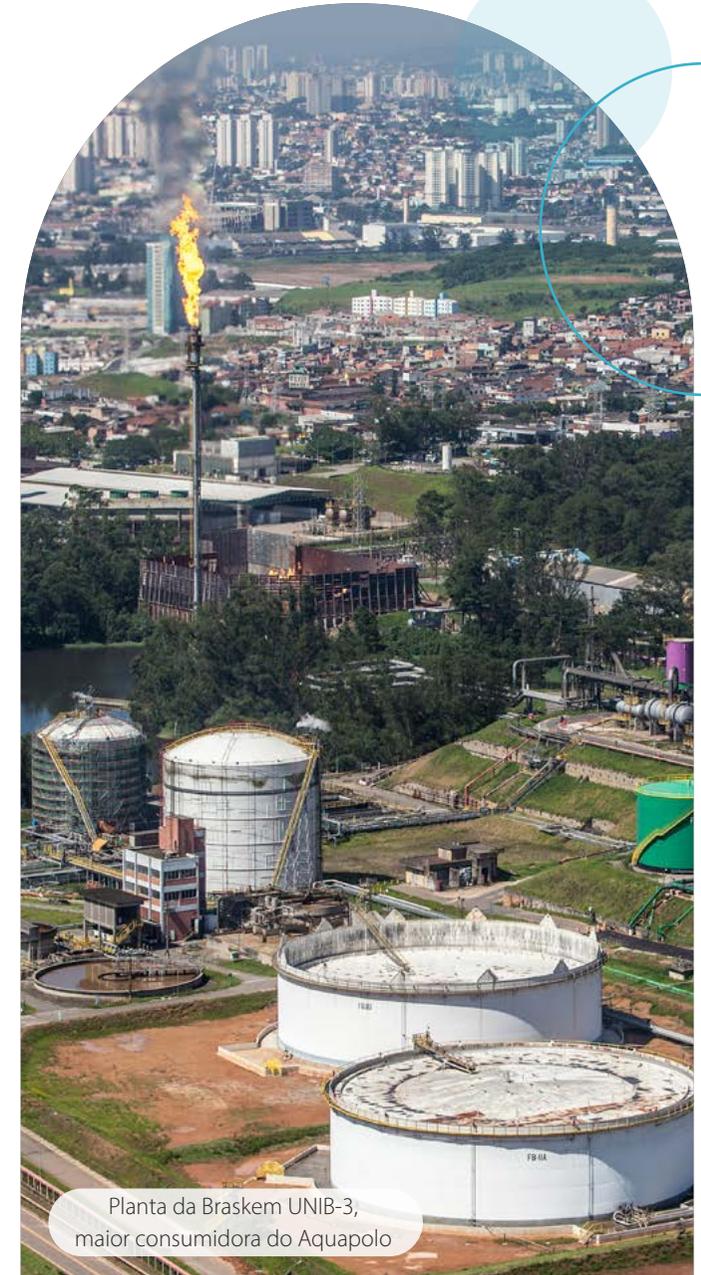
GRI 305-1, 305-2

Em linha com o compromisso público de neutralizar 62% de sua pegada de carbono até 2025, e se tornar carbono neutro até 2030, o Aquapolo realizou o primeiro inventário de GEE, nos escopos 1 e 2, com ano-base de 2022. Para a consolidação das emissões, utilizou-se a abordagem de controle operacional. Os fatores de conversão empregados são os do Programa Brasileiro GHG *Protocol* e os valores disponibilizados pelo Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação para atualização do fator do *GRID* brasileiro.

Emissões diretas de GEE¹ (t CO₂ equivalente) GRI 305-1

	2022
Combustão estacionária	1,56
Combustão móvel	5,93
Emissões fugitivas	3,87
Efluentes Líquidos	264,68
Total de emissões brutas de CO₂	276,04

¹ Os seguintes gases foram incluídos nos cálculos acima: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs



Planta da Braskem UNIB-3,
maior consumidora do Aquapolo

10,30

Emissões biogênicas de CO₂
(t CO₂ equivalente) GRI 305-1
Escopo 1, 2022



446,572

Emissões indiretas provenientes
da aquisição de energia¹
(t CO₂ equivalente) GRI 305-2
Escopo 2, 2022

0,057

Intensidade de emissões
de GEE² 2022 GRI 305-4

¹ Os seguintes gases foram incluídos nos cálculos acima: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs. Foi utilizada a abordagem de localização, e não foi emitido CO₂ biogênico para este escopo.

² Os seguintes gases foram incluídos nos cálculos acima: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs. Para o cálculo, utilizou-se o valor das emissões dos escopos 1 e 2 em kgCO₂ equivalente. Considerou-se como denominador para o cálculo de intensidade das emissões o volume de efluente tratado durante o período, no valor de 12.649.912 m³.

O uso e reposição do gás HCFC 22, no ano de 2022, foi responsável pela emissão de 0,28 kg de CFC-equi-valente. A empresa não fabrica, importa nem exporta nenhuma substância destruidora da camada de ozônio. **GRI 305-6**

A empresa não faz o controle das emissões de NO_x, SO_x ou outros poluentes e material particulado. Por conta das atividades da empresa, entende-se que as emissões desse poluente serão mínimas, se ocorrerem. **GRI 305-7**



Torres de resfriamento da Braskem UNIB-3 utilizando água reciclada

Resíduos e economia circular

Com o conceito “Pense Circular”, o Aquapolo estabelece o compromisso com a busca para atingir o máximo de circularidade dos resíduos gerados na operação. Para pôr isso em prática, a companhia implementou o Programa Destino Certo, que promove a gestão sustentável de resíduos e consumo de materiais, visando um melhor uso de recursos naturais, por meio da valorização de novos modelos de negócios e da priorização do uso de produtos mais duráveis, recicláveis e renováveis.

Entre os resíduos já mapeados estão uma pequena quantidade de químicos (resultado de limpeza de tanques, por exemplo); pouca geração de lodo (que acaba sendo destinado para aterro com o lodo da Sabesp); rejeito originado no processo de osmose (a filtração tem como resultante uma quantidade de água salobra, descartada no mesmo corpo hídrico para onde Sabesp envia o efluente tratado, cuja salinidade é maior – nesse contexto, o volume acaba se diluindo e não gera impacto no rio); alguns resíduos de manutenção (como filtros, para os quais há um projeto de reutilização); e óleo lubrificante (o descarte correto é feito em parceria com empresas que o reutilizam).

Quanto aos resíduos administrativos (orgânicos, papel e vidro, entre outros), todos aqueles passíveis de

reciclagem são enviados para tal processo, enquanto os resíduos orgânicos e rejeitos sanitários são destinados para aterro. Outra iniciativa, em parceria com um programa da Braskem de logística reversa do plástico, tem como objetivo reduzir o impacto ambiental causado pelo descarte inadequado desse material (copos plásticos) e promover a economia circular. Os resíduos são encaminhados para reciclagem, passam por um processo de transformação e dão origem a novos produtos, como canetas, lixeiras e outros utensílios.

Com o objetivo de fomentar ainda mais a logística reversa, aderimos ao programa de descarte correto de embalagens de aerossóis pós-consumo, gerenciando o retorno e o tratamento adequado das embalagens de aerossóis geradas pela empresa e por nossos colaboradores.

Por se tratar de embalagens pressurizadas, o descarte inadequado desse resíduo inflamável, representa riscos, não só ao meio ambiente, mas também à integridade física das pessoas que o manipulam. A logística reversa de aerossóis pós-consumo, garante que todos os componentes (alumínio/ferro, plástico, gás e líquido) sejam adequadamente gerenciados e reciclados, contribuindo para a economia de recursos naturais, promoção da sustentabilidade e mitigação do risco à saúde e segurança.

Além de se comprometer com a circularidade dos resíduos gerados na operação, o Aquapolo prioriza o uso de produtos mais duráveis, recicláveis e renováveis

Definimos métricas e critérios que permitem avaliar o progresso da empresa em direção ao objetivo de eliminar completamente a destinação de resíduos para aterros. O objetivo deste indicador é direcionar esforços para a redução da quantidade de resíduos destinados a aterros sanitários e industriais, incentivando práticas de gestão de resíduos mais sustentáveis, contribuindo significativamente para a redução da pegada de carbono e consequentemente com mitigação dos efeitos das mudanças climáticas.

Para alcançarmos esse objetivo, alguns estudos estão sendo realizados, que visam ao reaproveitamento dos resíduos orgânicos para a fabricação de insumos agrícolas por meio da compostagem. Também buscamos parceiros para a reciclagem/recuperação de todos os resíduos considerados rejeitos, entre eles: resíduos sanitários, provenientes de obra e de varrição.

Já os resíduos classificados como perigosos, por apresentarem características danosas para o meio ambiente, são destinados para o coprocessamento. Essa prática consiste na utilização de resíduos como substitutos parciais de combustíveis convencionais, como carvão ou óleo na fabricação de cimento, cal e outros processos industriais, proporcionando benefícios ambientais e econômicos, tais como: redução da quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários, redução de emissões de GEE e conservação de recursos naturais, além da valorização de resíduos.

No âmbito da operação, com o projeto-piloto de retro-lavagem de filtros cartuchos, espera-se a redução de custo e de resíduos para aterro, bem como de tempo de manutenção/troca e, de forma indireta, a diminuição da pegada de carbono na cadeia. Esse é um investimento comercial, com custo de R\$ 200 mil e duração de quatro meses, envolvendo as áreas de Operação e Manutenção.

Ainda não há uma meta de redução estabelecida, mas o primeiro passo é quantificar o resíduo produzido pelo Aquapolo.

Já o Programa Destino Certo faz parte da Hidrosfera, estratégia de sustentabilidade da GS Inima Brasil (leia mais no box ao lado), e prevê o incentivo de iniciativas de economia circular, a avaliação e desenvolvimento de fornecedores, a capacitação e o desenvolvimento local. Segundo essa visão, a sustentabilidade não é apenas uma ideia para que a sociedade seja beneficiada, mas um conjunto sistêmico que gera consequências positivas também para as empresas e para o mercado.

Dinâmica do Programa Destino Certo



Hidrosfera

Transversal a todas as dimensões da GS Inima Brasil e suas empresas, e alinhada à agenda dos ODS e à visão ESG, a Hidrosfera deve funcionar, cada vez mais, como um critério-chave em cada tomada de decisão e permear todos os serviços, processos e relacionamentos das empresas do grupo.

Trata-se de uma estratégia de sustentabilidade que parte do princípio de que o resultado só

será bom para a companhia, se for bom também para todos os seus *stakeholders*, o que traz uma perspectiva ampliada para o significado do trabalho, do que é resultado e do que é sucesso. Na Jornada Hidrosfera, há consciência de que quanto maior a evolução e o aprendizado sobre os desafios atuais e futuros, mais trabalho e oportunidades de melhoria são identificados, valorizando a inovação para transformar o Brasil e o mundo.



Comunidade

Após mapeamento da liderança comunitária da região de entorno, o Aquapolo está estruturando sua estratégia de responsabilidade social

O relacionamento do Aquapolo com a comunidade de Heliópolis, no entorno de suas operações, é pautado por sua missão de transformar e inspirar a sociedade por meio da reciclagem de água, e, por enquanto, tem ocorrido por meio de ações pontuais, intensificadas durante a pandemia de covid-19.

Nesse período, a empresa contribuiu com a doação de cestas básicas, álcool gel, outros itens de higiene pessoal e máscaras. Houve engajamento voluntário dos colaboradores, que também realizaram doações. Além disso, anualmente há participação em campanhas de solidariedade, como a do Agasalho. As ações são organizadas pela área de QSMSE, com apoio da área Administrativo-Financeira.

Em um esforço para estruturar um programa de relacionamento e direcionar recursos para iniciativas socio-culturais e de educação ambiental na comunidade,

em 2019, a companhia contratou uma consultoria para fazer um levantamento sistematizado e profissional em relação a lideranças e entidades locais. Trata-se de um mapeamento que deve servir de base para o desenvolvimento da estratégia de responsabilidade social do Aquapolo, que vai estabelecer metas, destinação de recursos e mecanismos de controle. A ideia é trabalhar com parceiros locais, ganhar tração nesse tema e contribuir para a atuação de iniciativas de fôlego.

Para isso, a empresa está em contato com os acionistas, a fim de alinhar expectativas dentro da estratégia ESG e avançar na estruturação do plano. Cabe mencionar que, em 2023, a GS Inima publicou a Política de Responsabilidade Social e Patrocínio, aplicável a todas as empresas do grupo. O documento visa orientar o processo de escolha de beneficiários e de decisão pelo apoio às ações, além de prover mecanismos de fiscalização e controle do emprego de recursos.

Transformação cultural

Em outra frente de atuação, o Aquapolo participa de palestras, eventos e seminários para disseminar a importância da reciclagem da água na sociedade e sua contribuição para superar o desafio das mudanças climáticas. Um desses eventos, organizado pela Aladyr, é chamado de Olimpíadas da Água. Endereçado a estudantes do ensino fundamental de escolas públicas e privadas do Brasil e da América Latina, tem o objetivo de conscientizar esse público sobre a importância da valorização da água e de efluentes e do compromisso com a gestão eficiente e sustentável dos recursos hídricos.

Ainda no campo da educação ambiental, a companhia contribuiu, entre 2015 e 2016, para a montagem de uma peça teatral infantil com a temática, que foi apresentada para mais de 6 mil crianças de escolas públicas no ABC e na cidade de São Paulo.



A companhia foca em iniciativas de educação ambiental

Patrocínio

Museu Água: Recentemente (2021 e 2022), o Aquapolo destinou R\$ 220 mil para o patrocínio do Museu Água, que será construído em São Paulo. Será um espaço interativo, com exposições permanentes e temporárias, um lugar de experiências para o conhecimento das diversas formas da água, seus usos, sua integração com a natureza e sua importância para a sociedade.

Documentário O Futuro das Águas, Desafio do Século: Lançado em 2022, dirigido por Camilo Tavares, teve patrocínio do Aquapolo. O filme traz uma visão crítica dos desafios hídricos atuais e apresenta exemplos de soluções na gestão do saneamento e no reúso de água na indústria. Como resposta aos desafios hídricos atuais, é apresentado o *case* de sucesso do Aquapolo.

Clique [aqui](#) para assistir ao documentário.



Pessoas

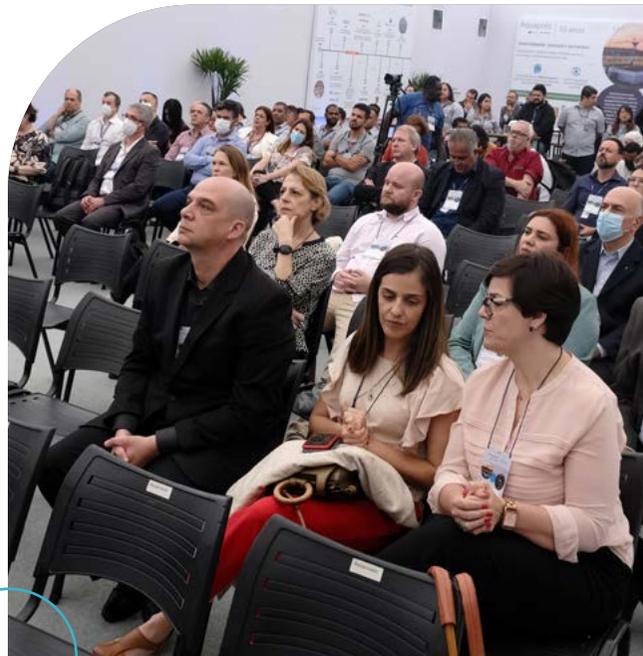
GRI 2-7, 2-8

No Aquapolo, a preocupação com a valorização, a segurança e a qualidade de vida dos colaboradores é parte da estratégia. O relacionamento é baseado na transparência e na ética e segue os parâmetros do Código de Integridade. Com um quadro enxuto de colaboradores, que em dezembro de 2022 era formado por 40 pessoas, o formato de trabalho das áreas administrativas é híbrido (com uma vez por semana de *home office*, instituído em 2023). Já no caso dos colaboradores vinculados à operação, não há essa opção. Todos têm contrato permanente e de período integral.

O setor de atuação do Aquapolo é tradicionalmente mais ocupado por profissionais do sexo masculino, sobretudo na área operacional. No entanto, na área administrativa, na equipe de 14 pessoas, há um maior número de mulheres (oito). Em toda a empresa há 32 homens. **GRI 2-7**

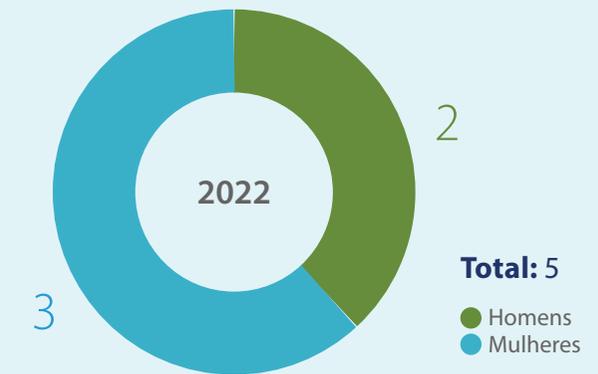
Não há uma política estabelecida em relação à diversidade na empresa, mas nas contratações da área de Operações, as oportunidades a candidatas estão garantidas. Na equipe, atualmente não há estagiários. O programa de estágio é instituído apenas quando há necessidade.

O plano do Aquapolo se concentra na valorização, segurança e qualidade de vida dos colaboradores. O Código de Integridade rege esse relacionamento, que é baseado na transparência e na ética.



Trabalhadores que não são empregados e cujo trabalho é controlado pela organização, por gênero GRI 2-8

Terceirizados¹



Média de horas de capacitação de empregados por gênero GRI 404-1



¹ Utilizamos a contagem de cada prestador para identificar se é terceirizado ou não. Por sermos um grupo pequeno, conseguimos visivelmente diferir os contratados (CLTs) e terceirizados.

Programas de desenvolvimento

GRI 404-1, 404-2, 404-3

A empresa estruturou um Plano Anual de Treinamento (PAT), com base em avaliações realizadas com os colaboradores. O plano prevê a opção de buscar tanto treinamentos externos, como internos, a fim de desenvolver o capital humano e promover a atualização das habilidades. Cursos externos pontuais geralmente são totalmente subsidiados pela empresa. Configuram exceções as graduações, pós-graduações e MBAs, parcialmente custeados. Em 2022, foram realizados 18 treinamentos a partir da demanda das lideranças, que detectavam as necessidades em conversas com as equipes.

Nesse período, a GS Inima estruturou o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) e treinou colaboradores para o uso de uma plataforma de gestão. Nos primeiros meses de 2023, foi iniciada a etapa de Avaliação Estratégica de Pessoas. Em seguida, ocorrerá a fase de *feedbacks* para as equipes e registro do PDI dos colaboradores. Com base nesse documento, será possível organizar o PAT para o próximo ciclo.

Atualmente não há um programa de acompanhamento de transição de carreira no Aquapolo. E, no período, terceiros não receberam treinamentos.

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional GRI 404-1

	2022
Diretoria	4,00
Gerência	4,00
Coordenação	8,00
Especialista	12,00
Analista	20,85
Operacional	40,26
Administrativo	448,60
Total	41,94

Empregados que recebem análises de desempenho por categoria funcional (%) GRI 404-3

	2022		
	HOMENS	MULHERES	TOTAL
Diretoria	100	N/A ¹	100
Gerência	100	100	100
Coordenação	100	N/A	100
Especialista	N/A	100	100
Analista	100	100	100
Operacional	100	100	100
Administrativo	100	N/A	100
Total	100	100	100

¹ Não aplicável, pois não há empregados naquela categoria funcional e gênero para fazer o cálculo do percentual.

Trabalho durante a pandemia de covid-19

Durante o período de isolamento social, a companhia instituiu o *home office* para os colaboradores administrativos. Foi possível adaptar-se à nova situação sem traumas, pois já existia serviço de Rede Privada Virtual (VPN, na sigla em inglês) na empresa para que todos pudessem acessar o sistema remotamente com segurança. Além disso, os funcionários já usavam *notebook*, o que facilitava a alteração de formato de trabalho. Para o pessoal de manutenção e operação, considerado serviço essencial e necessário ser executado presencialmente, houve mudança nos turnos. Foram instituídos turnos de 12 horas por 36 horas, permitindo que sempre houvesse uma equipe de reserva para ser acionada no caso de necessidade. Dessa forma, foi possível garantir a operação ininterrupta sem impacto em termos de resultados.

Média de horas de capacitação de trabalhadores por categoria funcional GRI 404-1

	2022
Terceirizados	0
Total	0

Atração e retenção de talentos

GRI 2-19, 401-1, 401-3, 405-2

A companhia tem uma equipe enxuta e tradicionalmente valoriza a promoção de talentos internos para ocupar vagas abertas na empresa. Nesse sentido, o Aquapolo tem uma vocação de formador de mão de obra, mas a rotatividade pode ocorrer em função da evolução de carreira ou demais fatores relacionados à empregabilidade.

A companhia pretende estruturar um Plano de Cargos e Salários em 2023, de forma a melhor abordar as questões de rotatividade.

Como prática para todos os colaboradores, incluindo a diretoria, a companhia oferece, além da remuneração fixa (salário), benefícios e remuneração variável, o PLR anual. Também há opção de previdência privada, de livre escolha do colaborador, correspondendo a entre 1% e 12% do seu salário bruto, com as seguintes contrapartidas da empresa, de acordo com percentual: de 1% a 4% do salário, a empresa contribui com 30%; de 5% a 9%, a contribuição é de 40%; e de 10% a 12%, a contrapartida chega a 50%.

O aumento do percentual total anual, que considera a maior remuneração paga e a remuneração total anual média para os demais empregados, foi de 7,33% no período; e a proporção do aumento da maior remuneração paga pelo aumento da remuneração total/média foi de 0,98%. **GRI 2-21**

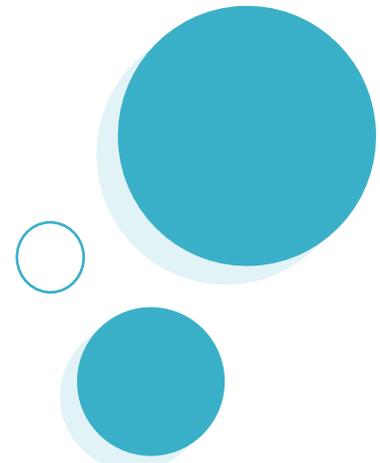
Com relação a benefícios, a companhia oferece a todos os funcionários licença-maternidade e paternidade, plano de saúde, seguro de vida e plano de previdência privada. No pacote, de acordo com as melhores práticas de mercado, também estão plano odontológico, *Gympass* e estacionamento, além de vale-transporte, vale-refeição ou vale-alimentação. **GRI 401-2**

Em rescisões, são respeitados os dez dias úteis previstos na legislação. No caso de profissionais contemplados com a bolsa de incentivo ao estudo, se o colaborador solicitar o seu desligamento durante a vigência da bolsa, terá que devolver o valor pago pela empresa correspondente ao período em que realizou o curso.

Licença-maternidade¹/paternidade **GRI 401-3**

	2022	
Empregados que tiveram direito a tirar a licença	homens	32
	mulheres	8
Empregados que tiraram a licença	homens	1
	mulheres	0
Empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	homens	1
	mulheres	0
Empregados que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	homens	1
	mulheres	0
Taxa de retorno	homens	1
	mulheres	-
Taxa de retenção	homens	1
	mulheres	-

¹ Nos anos de 2021 e 2022, nenhuma mulher entrou em licença-maternidade.



Taxa de rotatividade (Turnover)¹ GRI 401-1

Por gênero



Por faixa etária



¹ Metodologia de cálculo: [(contratados + desligados)/2]/total de empregados*100.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens - por categoria funcional GRI 405-2

CATEGORIA FUNCIONAL	SALÁRIO-BASE	REMUNERAÇÃO
Diretoria	N/D ¹	N/D
Gerência	0,61	0,63
Coordenação	N/D	N/D
Especialista	N/D	N/D
Analista	1,07	1,06
Operacional	0,81	0,85
Administrativos	N/D	N/D

¹ Não disponível porque não existe uma pessoa ocupando a mesma função do outro gênero para possibilitar o cálculo.

● Contratações
● Desligamentos



Diálogo e engajamento

O engajamento e senso de pertencimento dos colaboradores ocorre em função da relevância do produto fornecido pelo Aquapolo, do impacto positivo para a sociedade e para o meio ambiente. Os colaboradores têm a consciência de que o seu trabalho pode influenciar o futuro do gerenciamento de água e do fornecimento de água potável para a população. A empresa, porém, não possui registro formal por meio de pesquisa sobre o engajamento na companhia.

A alta liderança valoriza a interação e o diálogo com os colaboradores independentemente do cargo, com uma postura de ter sempre as portas abertas. A interação com os gestores das equipes é constante para manter a direção alinhada com as decisões do dia a dia. O envolvimento da diretoria é mais assertivo em situações de maior complexidade, como decisões de investimento, comunicação aos clientes, comunicação com algum agente público.

Entre as principais iniciativas para engajamento das equipes, está o Café com a Diretoria. Trata-se de um encontro marcado mensalmente com as equipes e a

alta liderança para tirar dúvidas, alinhar expectativas e fazer sugestões em um ambiente informal. Em 2022, foram realizados 12 eventos ao longo do ano, com periodicidade mensal, de modo que as equipes possam estar presentes em pelo menos dois deles.

Outras ações ocorrem em datas específicas, como comemorações relacionadas ao meio ambiente (Dia da Árvore, entre outros), à taxa zero de acidentes, reuniões de divulgação de metas e de reconhecimento de conquistas. Em dezembro de 2022, por exemplo, houve um evento de comemoração de dez anos do Aquapolo, com a presença de representantes das empresas acionistas e autoridades, no qual todos os colaboradores participaram.

Auxiliando no engajamento dos colaboradores, está o Café com a Diretoria, momento em que as equipes se reúnem com a alta liderança para um bate-papo descontraído

Saúde e segurança do trabalho

GRI 3-3, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-10

O Aquapolo investe cotidianamente no engajamento dos colaboradores na cultura de saúde e segurança do trabalho. Há todo um trabalho para identificar e mitigar riscos, o que inclui o uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), inclusive contra riscos de contaminação biológica, conscientização sobre os riscos na operação da planta, treinamentos sobre saúde e segurança do trabalho e fiscalização. A área de QSMSE está à frente das iniciativas no tema. Entre elas, está a organização e controle do treinamento regulatório em segurança, para a atualização periódica das equipes sobre normas e procedimentos. Esses cursos são realizados por uma empresa especializada.

Novos colaboradores e terceiros recebem integração de QSMSE, contendo indicação dos riscos associados à atividade da empresa e os riscos associados às atividades a serem desenvolvidas por terceiros. Recebem orientações sobre o uso de equipamentos de proteção e rotas de fuga em caso de emergência, entre outras. Há um cronograma de treinamento por função realizado ao longo do ano e revisado conforme periodicidade estabelecida em norma regulamentadora ou procedimentos internos.

O Aquapolo mantém contrato com uma empresa de saúde ocupacional para elaboração do Programa de Controle Médico da Saúde Ocupacional e clínica de

Com a área de QSMSE, o Aquapolo realiza treinamentos sobre saúde e segurança do trabalho

exames complementares, para monitoramento da saúde ocupacional. No dia a dia, a empresa tem um prestador de serviço administrativo na área de saúde ocupacional e um médico do trabalho que vai à planta para atendimento duas vezes por semana.

Todos os documentos relacionados à saúde do colaborador passaram a ser concentrados, a partir de 2023, num *software* de controle de eventos de saúde ocupacional. Apenas a equipe responsável tem acesso a exames e informações relativas ao tema. Assim, é garantido o sigilo desses dados pessoais.

Além disso, a companhia possui um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho implementado, em linha com a legislação trabalhista e normas regulamentadoras, portarias, instruções técnicas e legislações aplicáveis à promoção da segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores. Estão abrangidos por esse sistema 100% dos 40 colaboradores e cinco terceiros.



Parte dos colaboradores do Aquapolo realiza atividades administrativas (internas, em escritório) e parte é composta por colaboradores da área operacional, que realizam atividades em campo, como a manutenção da planta. Há algumas atividades pontuais de manutenção conduzidas nas plantas de clientes. Serviços como obras, *facilities* e saúde ocupacional são realizados por terceiros. Como resultado do empenho da empresa e do amadurecimento da cultura de segurança entre os colaboradores, o Aquapolo conquistou em fevereiro de 2023 a marca de sete anos sem acidentes.

A gestão do atendimento às normas regulamentadoras é realizada pelo *software* IUS Natura, que também monitora todos os requisitos legais aplicáveis ao ne-

gócio. Para a identificação de ambiente que apresente periculosidade aos colaboradores próprios e terceiros, o Aquapolo elabora o laudo de periculosidade conforme a Portaria nº 3.214, que aprova as Normas Regulamentadoras (NRs) da CLT, especificamente a NR-16 – Atividades e Operações Perigosas.

A identificação dos riscos das atividades dos colaboradores e terceiros e os controles administrativos aplicados são previstos conforme o procedimento interno Análise Preliminar de Risco (APR). Esses públicos recebem treinamento sobre o procedimento de Regras de Ouro (composto de nove regras visando a prevenção de acidentes e ao estímulo à cultura de segurança) e são informados sobre o direito de recusa das ativida-

des. Sempre que um colaborador próprio ou terceiro acionar esse direito deve comunicar o setor de QSMSE para avaliação.

Os colaboradores relatam situações de perigos por meio do programa Se Liga, canal de comunicação com a equipe de QSMSE. As investigações de acidente e/ou incidente são realizadas por meio de *software* (SE-*Software* Expert), no prazo de sete dias, com a participação dos envolvidos na atividade e gestor imediato.

O Aquapolo mantém, ainda, a Comissão interna de Prevenção a Acidentes e Assédio (Cipa), aberta à participação de todos os colaboradores. As reuniões são mensais.

Também são realizadas campanhas pontuais sobre diversos temas de saúde, como hipertensão, diabetes, doenças da tireoide, câncer de mama, câncer de próstata, saúde mental e prevenção ao suicídio. Temas como tabagismo e alcoolismo são tratados de forma indireta na abordagem de saúde.

Em 2022, não foram identificadas doenças profissionais relacionadas às atividades desenvolvidas. Também não foram relatados incidentes ou quase-acidentes com alto potencial de ocorrência no período.

Sempre que há contratação de um fornecedor, ele passa por um processo de homologação de segurança e saúde onde são verificadas as documentações de acordo com o escopo da atividade a ser realizada.



Nossa governança



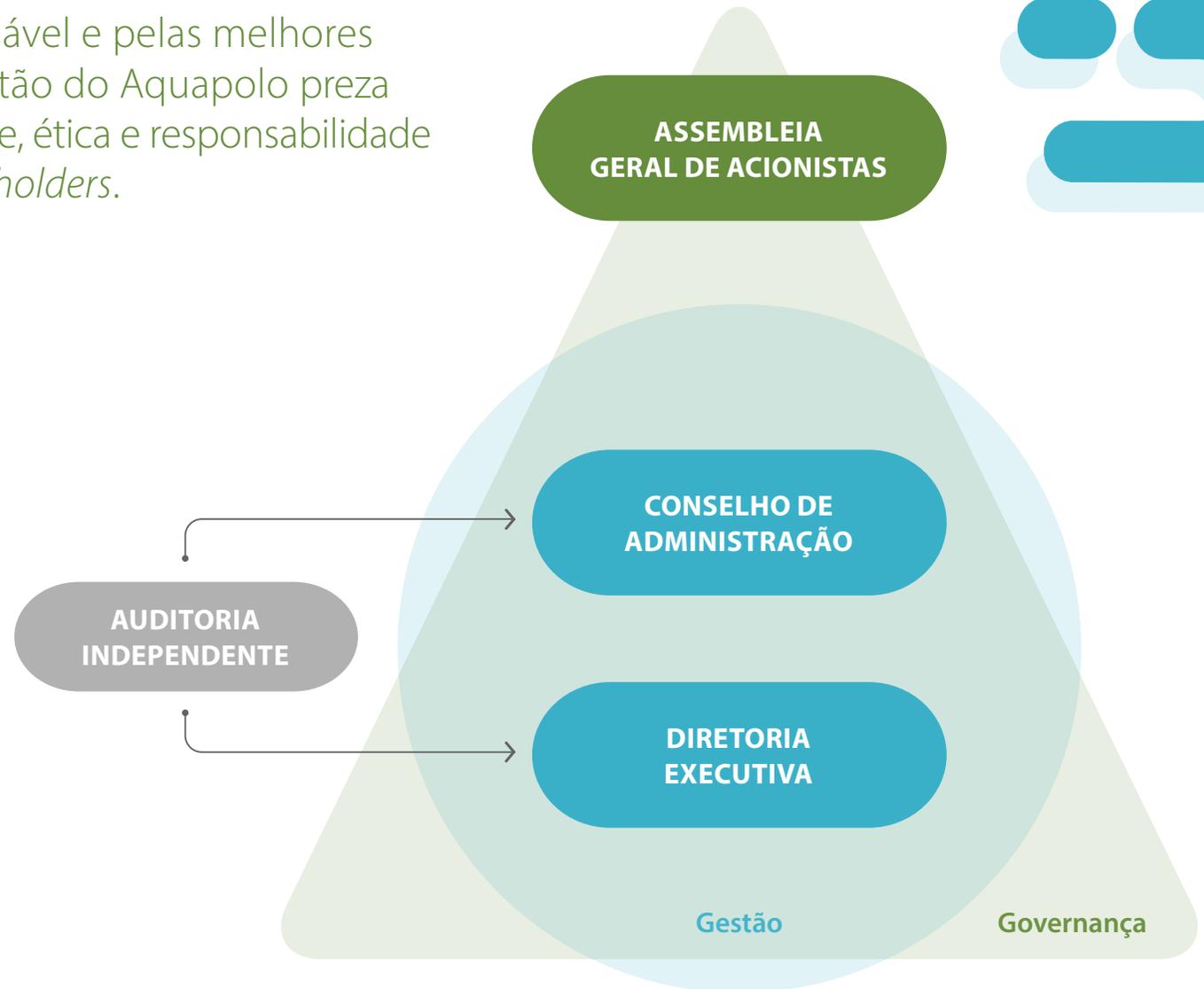
Governança GRI 2-9

Pautada pela atuação responsável e pelas melhores práticas de governança, a gestão do Aquapolo preza pela transparência e integridade, ética e responsabilidade com a sociedade e seus *stakeholders*.

A gestão do Aquapolo é pautada pela atuação responsável e pelas melhores práticas de governança, valorizando a transparência e integridade, a ética, a prestação de contas à sociedade e aos *stakeholders*, além do mapeamento e gerenciamento de riscos da empresa. A liderança é apoiada em um conjunto de políticas, procedimentos e Código de Integridade e busca minimizar riscos (financeiros, legais e de reputação), além de zelar pela melhoria contínua e eficiência operacional.

A estrutura de governança da empresa é composta por duas instâncias da alta gestão: o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. Anualmente, ocorre uma assembleia de acionistas para deliberar sobre o conselho e aprovar a remuneração anual dos administradores, entre outros trâmites.

A diretoria é apoiada por duas gerências: uma de Operação, Manutenção e Engenharia, e uma Administrativo-Financeira. Há, ainda, a Coordenação de QSMSE e a área de Gestão Estratégica de Pessoas.



Conselho de Administração

GRI 2-11, 2-14, 2-17

É formado por cinco membros, sendo que três são indicados pelo acionista controlador, GS Inima, e dois pela Sabesp, com mandato de dois anos. Não há conselheiros independentes nem grupos sub-representados. A presidência é ocupada pelo diretor-presidente do acionista controlador e os demais conselheiros também acumulam funções executivas nos respectivos acionistas. Cabe ao conselho aprovar anualmente o plano de negócios do Aquapolo. Esse plano compreende questões estratégicas, de investimento, de projeções financeiras e de desenvolvimento sustentável, além de definições do dia a dia da empresa para um horizonte de cinco anos. Com base nesse documento, é feita a governança da empresa, com reuniões trimestrais de acompanhamento do conselho.

O estatuto do conselho compreende mecanismo para evitar o conflito de interesses em tratativas da empresa com um dos acionistas como parte relacionada. Nesse caso, apenas os membros do conselho que representam o outro acionista têm direito a voto. No estatuto, não há previsão de que o conselho analise ou aprove as informações relatadas, bem como os

temas materiais. Hoje, a responsabilidade sobre esses temas fica a cargo da Diretoria do Aquapolo, que não participa do Conselho de Administração.

Atualmente não há um processo estruturado para contribuir para o conhecimento, as habilidades e experiência do Conselho de Administração. Atualizações sobre temas relevantes para os negócios, como desenvolvimento sustentável, ficam a critério de seus integrantes.



Composição do Conselho de Administração¹

CONSELHEIRO	FUNÇÃO NO CONSELHO	INDICAÇÃO	OUTROS CARGOS
Paulo Roberto de Oliveira	Presidente	GS Inima	CEO da GS Inima Brasil
Fenando Schlieper	Membro	GS Inima	Diretor da GS Inima Brasil
José Rodrigues de Carvalho Neto	Membro	GS Inima	Diretor da GS Inima Industrial
Rafael Costa Strauch	Membro	Sabesp	Chefe de Gabinete na Sabesp
Caio Azevedo	Membro	Sabesp	Assessor da Presidência na Sabesp

¹ Todos os membros do Conselho de Administração possuem mandato de dois anos, são do gênero masculino e contribuem com conhecimento do setor, além de terem competências e experiência em gestão.

Diretoria executiva

GRI 2-10, 2-12, 2-13, 2-16

A alta administração é composta por dois diretores, que representam as acionistas no dia a dia da companhia. Cada diretor é indicado por um dos acionistas e ambos são eleitos pelo Conselho de Administração, com mandatos de dois anos (com direito a renovações), e responsáveis conjuntamente por decisões operacionais. Para a seleção, são consideradas competências técnicas de gestão empresarial e liderança de pessoas relevantes para os impactos da organização.

Do ponto de vista formal, o Aquapolo é uma S.A. e cumpre com as obrigações legais. Entre as ações, anualmente publica o balanço financeiro, e o mantém disponível no [site](#) da empresa.

A identificação e a gestão dos impactos da companhia na economia, meio ambiente e pessoas também ficam a cargo da diretoria e são reportadas ao conselho em reuniões periódicas (trimestralmente para impactos mais relevantes e anualmente para impactos menos críticos). Em caso de necessidade, é solicitada uma reunião extraordinária.

Em 2022, foram comunicadas três preocupações cruciais ao Conselho de Administração, referentes a uma obra do viaduto no bairro Santa Teresinha em Santo André, localizada próxima ao trecho da adutora; ao cliente Paranapanema, que entrou em recuperação judicial; e à

obstrução de abertura dos Poços de Visita, PVs (adutora), ao longo da Avenida dos Estados (que vai de São Caetano até Mauá, atravessando Santo André).

Há necessidade de implantar uma análise de eficácia dos processos nas avaliações anuais ou de acordo com a determinação para o próximo ciclo de relato.

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA



Márcio da Silva José
Diretor-presidente



Fernando Gomes da Silva
Diretor

Por acordo dos acionistas, o modelo de gestão adotado e seus instrumentos seguem a orientação do controlador. Assim, com a ciência por parte da Sabesp, o Aquapolo aderiu e implementou o Programa de *Compliance* e o Código de Integridade, entre outras ferramentas, desenvolvidos pela GS Inima para seus ativos.

As **principais políticas e os procedimentos** estão formalizados nos seguintes documentos:

- **Política de Gestão Integrada**
- **Código de Integridade GS Inima Brasil**
- **Política Anticorrupção GS Inima Brasil**
- **Política de Responsabilidade Social e Patrocínio GS Inima Brasil**
- **Política de Contratações com a Administração Pública GS Inima Brasil**
- **Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades GS Inima Brasil**
- **Política de Conflitos de Interesses GS Inima Brasil**



Política de Gestão Integrada

O Aquapolo tem um modelo de gestão que engloba Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança do Trabalho. A política passou por revisão em 2022 para obter maior aderência a requisitos da norma ISO 50001, que dispõe sobre eficiência energética. O sistema está apoiado em **cinco pilares**:

- **Melhorar** continuamente seus processos para assegurar a produção de água industrial atendendo aos requisitos aplicáveis ao sistema de gestão da qualidade, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho, bem como requisitos legais dos clientes, acionistas, fornecedores, comunidade e funcionários.
- **Respeitar** os compromissos assumidos com os clientes, primando pela satisfação destes e pelo atendimento aos requisitos do produto.
- **Monitorar** e **controlar** os nossos processos para garantir adequada destinação dos resíduos e para promover a proteção do meio ambiente por meio da prevenção da poluição.

- **Assegurar** um ambiente de trabalho adequado, seguro e saudável para alcançar a conformidade do nosso produto, reduzir riscos e eliminar perigos relacionados a Saúde e Segurança do Trabalho e prevenir lesões e/ou problemas de saúde nos colaboradores.
- **Promover** adequada comunicação e conscientização dos colaboradores quanto ao atendimento dos objetivos do sistema de gestão, bem como consultá-los e engajá-los a participar das questões relativas à Saúde e Segurança do Trabalho.



Em 2022, o Aquapolo revisou seu modelo de gestão para adotar os requisitos da ISO 50001.

Ética e compliance

GRI 3-3, 2-15, 2-23, 2-24, 2-25, 2-26, 2-27, 205-1, 205-2

O Programa Integridade GS Inima Brasil, importante ferramenta para fazer a gestão de impactos e para orientar a conduta de colaboradores do Aquapolo e terceiros relacionados, observa as melhores práticas dos órgãos de controle nacionais e está alinhado com as medidas de integridade adotadas pela controladora. Dentre as políticas relacionadas ao tema, destacam-se a Política Anticorrupção, Política de Responsabilidade Social e Patrocínio, Política de Terceiros Relacionados, Política de Contratação com a Administração Pública, além da Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades e da Política de Conflito de Interesses. Todas as políticas são aprovadas pela alta liderança.

Em 2022, todos os colaboradores do Aquapolo concluíram a formação do Programa Integridade GS Inima Brasil, que sensibilizou, informou, criou ambientes de aprendizagem, reflexão e reforçou as políticas de *compliance*, para que sejam eficazes e que haja uma redução máxima dos riscos de comportamentos não conformes.

A agenda de treinamentos presenciais contou com três módulos. O primeiro foi “Benefícios de *Compliance* e Riscos de Corrupção”, voltado para a alta direção e gestores. O segundo, “*Compliance* e Integridade em Suprimentos”, foi para a área de Suprimentos. Por último, realizou-se a formação “Guia de *Compliance*

e Integridade”, aplicada a todos os colaboradores do grupo e a terceiros. A formação também foi realizada por meio do Microsoft Teams, com o objetivo de garantir a participação dos colaboradores que não puderam comparecer presencialmente.

Ainda em 2022 foi implantado o acesso dos colaboradores do Aquapolo à Plataforma de *Compliance* – que contém os documentos de cada política e prática da organização – pela qual são fornecidos treinamentos *on-line*. Os colaboradores com acesso à rede e *e-mail* participaram de treinamentos em temas como:

Visão Geral do Guia de Integridade;

Relacionamento com a Administração Pública;

Relacionamento com Terceiros;

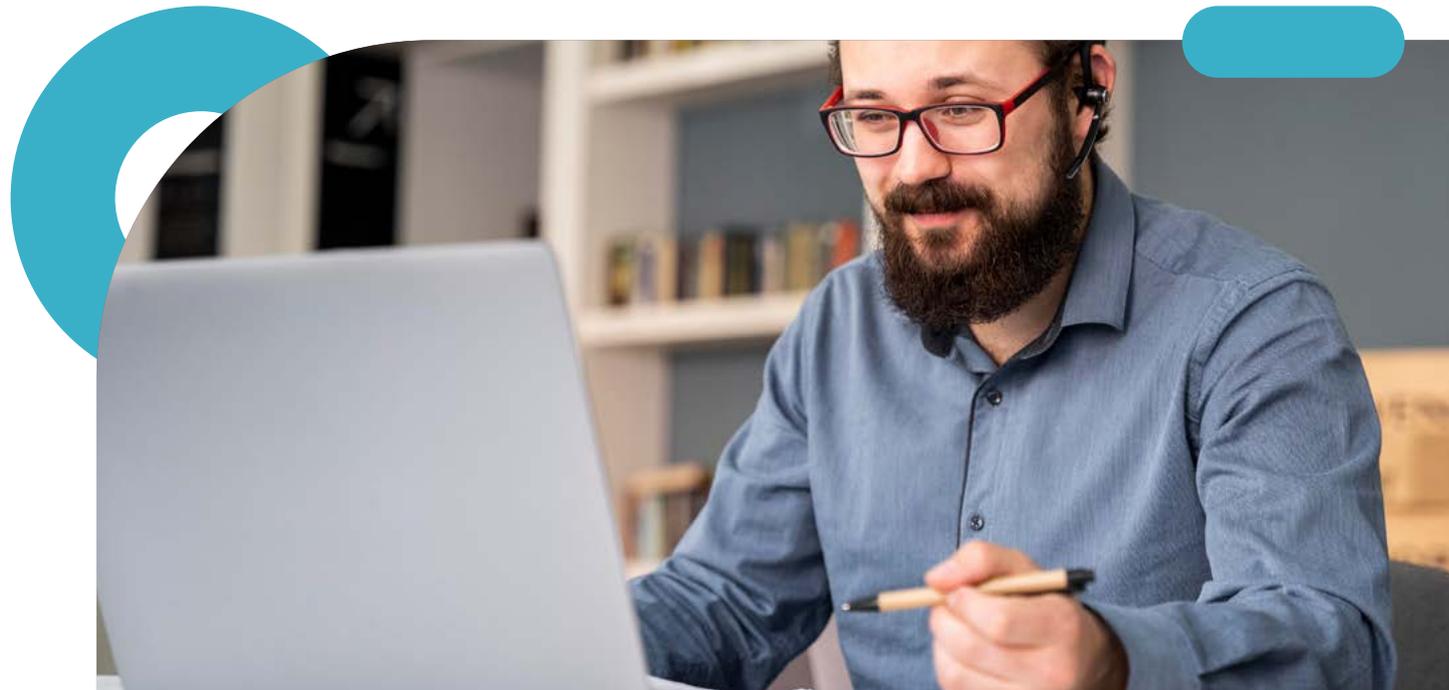
Brindes e Hospitalidade;

Fraude, Crimes Financeiros e Lavagem de Dinheiro;

Diversidade e Inclusão;

Conduta no Ambiente de Trabalho (assédio moral e assédio sexual), e

Proteção de Dados.



Comitê de integridade

Para a delegação das responsabilidades de implementação dos compromissos nos diferentes níveis dentro da organização, foi criado o Comitê de Integridade da GS Inima Brasil, órgão interno composto por quatro membros efetivos: CEO, Diretoria da Gestão Estratégica de Pessoas, Diretoria da subsidiária e responsável pela área de *Compliance*. Quando necessário, é designado, de comum acordo entre os demais membros, um representante técnico (colaborador da GS Inima Brasil ou pessoa externa), escolhido conforme a natureza da infração praticada, a título de cooperação, que assinará o Termo de Confidencialidade e Sigilo. O comitê é responsável por promover a ratificação ou a revisão das medidas disciplinares recomendadas pelo responsável da área de *Compliance*.

O Aquapolo não registrou nenhum caso de corrupção no ano de 2022. Além disso, durante o período de relato, não houve nenhuma violação de regulamentos ou leis.

Outro foco de atenção para o Aquapolo é o conflito de interesse. Para apoiar a gestão do tema, todos os colaboradores da companhia respondem um formulário *on-line* com informações relativas ao assunto. A partir de 2023, o preenchimento passou a ser anual. Além disso, no momento do processo seletivo, a equipe de Gestão Estratégica de Pessoas, responsável pelo recrutamento, disponibiliza o documento aos candidatos. Esses procedimentos auxiliam a identificar ocorrências relativas ao tema e mitigar riscos antes da continuidade da contratação.

Ciente da importância de prevenir fraudes e suborno, além de exigir a observância do Código de Integridade e das políticas específicas, o Aquapolo estabeleceu algumas recomendações no trato com órgãos de governo e partes relacionadas, como estar sempre acompanhado de um ou mais colaboradores nas reuniões com representantes de órgãos públicos e após o encontro preencher formulário específico de reporte dos assuntos tratados. Tratativas de patrocínio e doação também são avaliadas pela área de *Compliance*, além de passarem por análise jurídica.

O Aquapolo não registrou nenhum caso de corrupção no ano de 2022, de acordo com as definições da Lei N° 12.846/2013 – de anticorrupção e nenhum caso de não conformidade com leis e regulamentos durante o período de relato. Em 2023, foi contratada uma consultoria para a revisão dos riscos relacionados à corrupção. Para preparar as equipes, o Aquapolo

também organizou um treinamento chamado Pílulas de *Compliance*, que atinge 100% dos colaboradores.

GRI 205-3

Como a empresa trabalha com clientes privados, e seu produto possui baixo índice de regulação, não se considera exposta a riscos nas relações com órgãos governamentais no âmbito do saneamento básico. A companhia nunca realizou e não realiza contribuições a partidos políticos ou candidatos em campanha.

GRI 415-1

Os parceiros de negócios e fornecedores também são informados de todo o Programa de *Compliance* e Integridade, por meio do envio do Código de Conduta e Integridade como anexo ao contrato.

Quaisquer violações ao Guia de Integridade e suas políticas associadas por parte de colaboradores estão sujeitas às sanções legais cabíveis e a sanções previstas no Código de Integridade da GS Inima Brasil, como medidas disciplinares e rescisão contratual. Eventuais violações por terceiros relacionados poderão resultar em aplicação de multa ou extinção de vínculo contratual com a companhia. Será aplicada medida disciplinar ao gestor responsável pelo colaborador que tenha cometido as violações, caso seja constatada sua omissão consciente em reportar o caso e buscar solução para o desvio.

Conheça o Guia de Integridade GS Inima Brasil [aqui](#).

Canal Integridade GS Inima Brasil

O Aquapolo, por intermédio da GS Inima Brasil, disponibiliza aos seus colaboradores, prestadores de serviços, fornecedores e parceiros comerciais, clientes e comunidade o Canal Integridade, pelo qual esses públicos podem relatar casos de fraude, corrupção, desvio, assédio, conduta inadequada, conflitos de interesses, exercício ilegal da profissão, discriminação, preconceito, atos ilícitos ou atos que estejam em desacordo com o Código e Guia de Integridade, assim como com políticas, normas e legislações vigentes. É importante que o relato da denúncia contenha informações que descrevam a irregularidade com clareza, a fim de possibilitar a apuração. Alegações falsas realizadas de má-fé por colaborador ou terceiro relacionado implicarão medidas disciplinares aos envolvidos, se colaboradores, ou a sanções contratuais, se terceiros relacionados, conforme a legislação vigente. No canal, há garantia de sigilo e confidencialidade das informações fornecidas, como dados pessoais e sensíveis, entre eles estado de saúde, origem racial e étnica, e as denúncias são examinadas de forma imparcial e transparente pelo

responsável da área de *Compliance*. Também é vedado qualquer tipo de retaliação ou represália aos denunciantes, que podem se identificar ou fazer o relato anonimamente e acompanhar o andamento do processo.

O canal de queixas e denúncias da companhia foi desenvolvido e é mantido seguindo modelo do acionista controlador (GS Inima). Caso haja necessidade de revisão, problema de operação e ou sugestão de melhoria, os usuários podem encaminhar *e-mail* diretamente pela ferramenta. O canal, que tem investigação de terceira parte independente, gera indicadores de queixas e denúncias periódicos, que são mantidos e atualizados pela área de *Compliance* do acionista controlador, gestora da ferramenta. Periodicamente, há a avaliação dos indicadores.

Em 2022, o Aquapolo recebeu uma denúncia de possível assédio moral. A investigação chegou à conclusão de que não houve assédio, mas o comportamento havia sido inadequado ao que preconiza o Código de Conduta. Foi promovida uma advertência ao colaborador, que também passou por um trabalho de *coaching*.

O Aquapolo vai estruturar o processo de gestão de riscos e impactos da companhia. Para rastrear a eficácia das medidas atuais, há os indicadores e a própria gestão da área de *Compliance*, cujos processos foram desenvolvidos pelo acionista controlador. Também ocorre a atualização de procedimentos e minutas de contratos devido a exigências de mercado.

Membros do órgão de governança que foram comunicados e que receberam capacitação em políticas e procedimentos anticorrupção, por região **GRI 205-2**

				2022
REGIÃO	MEMBROS DO ÓRGÃO DE GOVERNANÇA	COMUNICADOS	CAPACITADOS	
Sudeste	número	5	5	
	%	100	100	

Nota: A operação do Aquapolo está localizada apenas na região Sudeste (São Paulo), por isso apenas essa região foi retratada na tabela acima, uma vez que para todas as outras regiões o valor seria zero, mas não porque comunicação e capacitações não foram realizadas e sim porque não há membros do órgão de governança em outras regiões.



site

integridade.gsinima.com.br



e-mail

integridade@gsinima.com.br



telefone

(16) 3962-8158

Empregados que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por categoria funcional **GRI 205-2**

				2022
CATEGORIAS	EMPREGADOS	COMUNICADOS	CAPACITADOS	
Diretoria	número	2	2	
	%	100	100	
Gerência	número	2	2	
	%	100	100	
Coordenação	número	1	1	
	%	100	100	
Especialista*	número	1	1	
	%	100	100	
Analista	número	7	7	
	%	100	100	
Operacional	número	26	26	
	%	100	100	
Administrativo	número	1	1	
	%	100	100	
Total	número	40	40	
	%	100	100	

Nota: O valor e percentuais totais podem ser considerados a representação para a região Sudeste, única localidade em que o Aquapolo atua.

* Em 2022 não tínhamos o cargo de especialista, porém o RH considerou nessa posição o supervisor de manutenção, que saiu em setembro e o novo foi contratado em janeiro/2023. O treinamento ocorreu em novembro/dezembro de 2022.

Parceiros de negócio que foram comunicados e treinados em políticas e procedimentos anticorrupção, por região **GRI 205-2**

				2022
PARCEIROS DE NEGÓCIO		COMUNICADOS	CAPACITADOS	
Terceirizados	número	5	5	
	%	100	100	

Nota: Os terceirizados estão todos localizados na Região Sudeste.

Relações governamentais e *advocacy*

GRI 3-3

As normativas da área de *Compliance* orientam e monitoram eventuais interações com agentes públicos. A companhia ainda não possui políticas ou procedimentos adicionais quanto ao tema.

O Aquapolo prevê a possibilidade de dialogar com entes públicos para contribuir na elaboração de legislações indutoras e aderentes ao desenvolvimento de novos negócios ligados à produção de água reciclada.

Por se tratar de um tema novo para a empresa, ele será aprofundado ao longo de 2023, determinando políticas, compromissos e medidas necessárias para gerenciá-lo, bem como seus impactos, além de processos para garantir a eficácia das medidas a serem tomadas.

Gestão de riscos

GRI 3-3

O Aquapolo considera os riscos da operação os mais significativos. Conta com um sistema de gestão de qualidade, certificado nos padrões da ISO 9001 e possui diversos procedimentos e processos de contingências e de segurança operacional e ocupacional. Ainda não há uma gestão de riscos estruturada, que garanta a melhor gestão do tema e dos impactos a ele relacionados, mas a companhia se compromete a implementá-la.

Em 2012, foi realizado um trabalho de mapeamento com apoio de uma consultoria internacional antes do início da operação. Esse trabalho vem sendo acompanhado e revisado internamente. Está prevista uma atualização no ano de 2023, com apoio de uma nova consultoria, a Grant Thornton. O novo mapeamento compreenderá todos os tipos de risco, incluindo questões ambientais.

Também houve um trabalho de atualização dos riscos com a mudança de acionistas. Atualmente é feito um controle interno desses riscos, das mitigações que existem (práticas ou por meio de seguro), a fim de garantir a operação de forma adequada para os acionistas e sem impacto para os clientes, meio ambiente ou para a comunidade.

Os dois principais riscos operacionais, considerados como médio/alto (porque o impacto é muito alto, mas

Com apoio de uma consultoria, o Aquapolo fará um novo mapeamento de riscos, que incluirá questões ambientais

a probabilidade é pequena), são: falta de energia e algum incidente com a adutora (por situações de vandalismo, por acidentes de trânsito, por obras da prefeitura, ou de alguma outra empresa ao longo de seu trajeto). Esses riscos impediriam qualquer contingência.

Em caso de falha significativa e por longo tempo no fornecimento, haveria impacto na produção de seus clientes, afetando diversas cadeias de suprimentos, bem como a geração de impostos ao governo do estado. Da mesma forma, um possível acidente na planta pode gerar impacto negativo nas pessoas, que estão sujeitas a sofrer lesões, a emergências ou a acidentes de trabalho decorrentes de condições inseguras. Também pode haver impacto negativo ao meio ambiente, em caso de vazamento e contaminação ambiental.

Aconteceram dois incidentes com a adutora ao longo dos anos: um deles foi ocasionado por enchente e outro foi uma perfuração ocorrida durante obra da

prefeitura. Nas duas ocasiões, a empresa promoveu paradas programadas e manteve o abastecimento dos clientes. O Aquapolo utiliza a estrutura de manutenção da Sabesp. Do ponto de vista financeiro, o custo desses reparos foram cobertos pelo seguro, portanto não houve perda financeira nem custo não previsto.

Com relação ao risco elétrico, cabe ressaltar que a entrada de energia que chega à Sabesp é robusta na ETE-ABC. São duas linhas de transmissão às quais o Aquapolo está ligado. No final de 2022, a companhia contribuiu com a Sabesp com R\$ 4,2 milhões para a realização de uma reforma na subestação, no valor total de R\$ 12,2 milhões. A obra teve o objetivo de introduzir a mudança automática de uma linha para outra, em caso de algum problema. Trata-se de um risco monitorado, embora a infraestrutura seja bastante robusta. Em caso de pane de energia, falta de eletricidade, um gerador interno é acionado para manutenção do reator biológico, que é o coração do sistema.

Na cadeia de suprimentos, a empresa monitora o risco potencial relacionado à disponibilidade de produtos químicos essenciais para o processo de produção da água reciclada para uso industrial. Como há licença para a compra de quantidade específica, relativa à tancagem disponível, não é possível adquiri-los em volume maior para manter reserva a ser utilizada em caso de eventos como greves de caminhoneiros, escassez de oferta (são poucos os produtores e os distribuidores do principal químico, a soda cáustica, por exemplo) e variação de preços em razão de eventos externos, como a guerra na Ucrânia. Em 2022, não houve problemas de fornecimento desses produtos.

O principal desafio futuro para a gestão de riscos no Aquapolo é o mapeamento do impacto das mudanças climáticas no negócio. A energia é um fator essencial para o processo e está relacionado a mudanças climáticas. O novo mapeamento pode trazer algum risco de impacto financeiro que necessite de investimento não previsto pela empresa e seus acionistas.

Tributos GRI 207-1, 207-2

A companhia busca cumprir a legislação tributária aplicável aos seus negócios, com uma estratégia fiscal conservadora – visando mitigar riscos e autuações, todavia não existe um documento com essa política. A estratégia fiscal não abrange a avaliação dos impactos socioeconômicos de seu planejamento tributário.

O controle fiscal da Companhia é realizado corporativamente, pela Gestão Fiscal Contábil do Centro de Serviços Compartilhados da acionista GS Inima Brasil.

As áreas Fiscal, Contábil e de Patrimônio possuem um time de analistas que são liderados pelas respectivas supervisoras. As supervisoras são lideradas pelo Coordenador Fiscal Contábil, que é o contador responsável pelas demonstrações contábeis da companhia. O gerente de Planejamento Tributário é responsável pelas áreas e responde diretamente à Diretoria de Planejamento Tributário.

A legislação tributária é diariamente monitorada pelas áreas fiscal e contábil corporativas. Havendo alguma alteração legal que possa impactar as operações da

companhia, a demanda é direcionada à gerência de Planejamento Tributário. Caso haja impactos significativos ou necessidade de adequações de processos, o processo é encaminhado à Diretoria Corporativa de Planejamento Tributário e à Diretoria da Companhia para implementação das adequações ou a possibilidade de judicialização da demanda.

Pautada por transparência e idoneidade, a companhia passa periodicamente por auditoria independente, que atesta a integridade de sua demonstração financeira, inclusive quanto aos tributos registrados na contabilidade. Adicionalmente, também possui uma série de controles internos. Qualquer alteração da sua estratégia fiscal deve ser submetida à aprovação do Conselho de Administração.





Fornecedores

GRI 3-3, 308-1, 414-1, 414-2

A gestão de fornecedores segue os parâmetros estabelecidos no Código de Integridade, na Política de Gestão Integrada, na Política Anticorrupção, além de diretrizes de qualidade da norma ISO 9001, na qual a empresa é certificada, e da Política de Suprimentos. Também conta com uma lista de fornecedores críticos para o processo, que impactam a qualidade dos serviços prestados. Eles são avaliados segundo critérios de qualidade de gestão. O desempenho do fornecedor será classificado de acordo com a pontuação obtida no formulário de Qualificação/Avaliação ou na auditoria presencial. A documentação é armazenada pela área de Suprimentos do Aquapolo e mantida disponível para auditorias e possíveis avaliações.

Em 2022, não houve nenhum caso de descumprimento de contrato que justificasse troca de fornecedor por má conduta.

Como auxílio nesse processo, a companhia faz uso de uma ferramenta para habilitação do fornecedor. A etapa é necessária para a verificação de documentação legal que deve ser exigida para cada tipo de prestador. Essa avaliação leva em conta a corresponsabilidade

do Aquapolo mediante condições legais e contratuais como acordos trabalhistas, formalizações obrigatórias legais, entre outras.

A documentação é aplicada de acordo com cada tipo de serviço a ser realizado, e deverá ser avaliada caso a caso pela área de QSMSE, assim como a decisão de necessidade de formalização de contrato.

Há um processo interno de *due diligence*, para fornecedores críticos, e, em caso de inconformidade, a contratação não é efetivada.

Em 2022, nenhum fornecedor (0%) foi selecionado com base em critérios ambientais nem sociais. Foi estabelecido como meta inserir esses critérios para a qualificação de fornecedores críticos. No entanto, o Aquapolo garante, por meio de contrato, que os resíduos gerados nos serviços sejam destinados corretamente. Também há cláusulas com critérios sociais, que caso não sejam cumpridas, são passíveis de multas e encerramento do contrato. A companhia também passou a incluir no contrato com fornecedores seu Guia de Integridade para ciência e adesão.



A maioria dos fornecedores do Aquapolo é de São Paulo, próximo à operação.

Os provedores de serviços são monitorados mensalmente ou de acordo com critérios especificados em contrato por meio do preenchimento do formulário de avaliação de desempenho de provedores externos apresentado pelos gestores dos contratos à área de Suprimentos, que registra as notas em planilha de controle, mantendo histórico do desempenho. Quando o desempenho histórico do fornecedor não for satisfatório, o Aquapolo solicita o plano de ação para a solução do problema ou do baixo desempenho. O plano de ação deverá ser aberto via sistema ERP vigente. O último recurso é o de exclusão e bloqueio do provedor no sistema de suprimentos.

Em linha com o Programa Integridade GS Inima Brasil, a área de *Compliance* vai passar a pesquisar na plataforma de *due diligence* por possíveis mídias negativas, registros em listas sancionatórias e pessoas expostas politicamente, entre outros pontos de atenção reputacional de terceiros relacionados (prestadores de serviço, fornecedores e parceiros comerciais).

Não foram identificados impactos negativos reais relativos ao tema. Como impactos negativos potenciais, identificamos a possibilidade de vazamento de produtos químicos durante transporte ou recebimento; a possibilidade de contaminação do solo e do ambiente pela destinação incorreta de resíduos; e a possibilidade de degradação de áreas ou violação de direitos humanos pela possível contratação de empresas que não atendam, na prática, os critérios sociais, de meio ambiente e de proteção de dados pessoais, previstos em contrato.

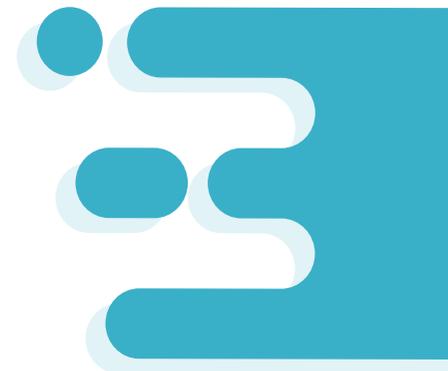
Para prevenir ou mitigar tais impactos, a empresa tem como ação contratar e/ou comprar de fornecedores que atendam os requisitos legais relacionados ao seu produto ou serviço.

Para ajudar na observância aos requisitos legais pertinentes ao negócio no âmbito das contratações, o Aquapolo emprega a ferramenta IUS Natura. O *software* de gestão de requisitos legais monitora alterações de legislação e faz alertas caso haja necessidade de novas documentações para contratação ou transporte de produtos químicos, por exemplo.

No caso dos químicos, os fornecedores são nacionais e prioritariamente dos arredores. Em geral, São Paulo é uma região que atende muito bem nesse sentido, com acesso fácil aos distribuidores, mas também há fornecedores do Rio de Janeiro e do sul do país para esses produtos.

Em 2022, o foco na sustentabilidade ganhou protagonismo levando o Aquapolo a passar por dois diagnósticos que envolveram o tema. Um deles com vistas ao início do processo de certificação referente à ISO 50001, que trata da gestão de energia, olhando para a contratação, treinamento e gestão dos fornecedores. Um segundo foi realizado internamente, visando à gestão de compras sustentáveis. Todo esse esforço também faz parte do processo de desenvolvimento do Programa Destino Certo (leia mais em Resíduos e Economia Circular).

Em linha com o aprimoramento do *compliance* no Aquapolo, os principais fornecedores foram convidados a participar de um treinamento de *compliance* para terceiros. O diálogo é estabelecido por telefone ou *e-mail*.





Desempenho econômico



Desempenho econômico e financeiro

O desempenho financeiro do Aquapolo é garantido por seu modelo de negócios bem protegido e estável

O modelo de negócio do Aquapolo é bem estruturado e estável, garantindo ótimo desempenho financeiro. Há uma receita mínima garantida por meio da modalidade de contrato *take or pay*, permitindo uma geração de caixa também muito estável. De acordo com o modelo, construído em diálogo com o principal cliente, os acionistas investiram 10% do necessário para constituir a empresa e fazer toda a sua infraestrutura. Os outros 90% foram financiados a longo prazo com a garantia do contrato de 42 anos com o Polo Petroquímico. Os recebíveis desse contrato com o cliente foram dados como garantia nessa emissão de debênture.

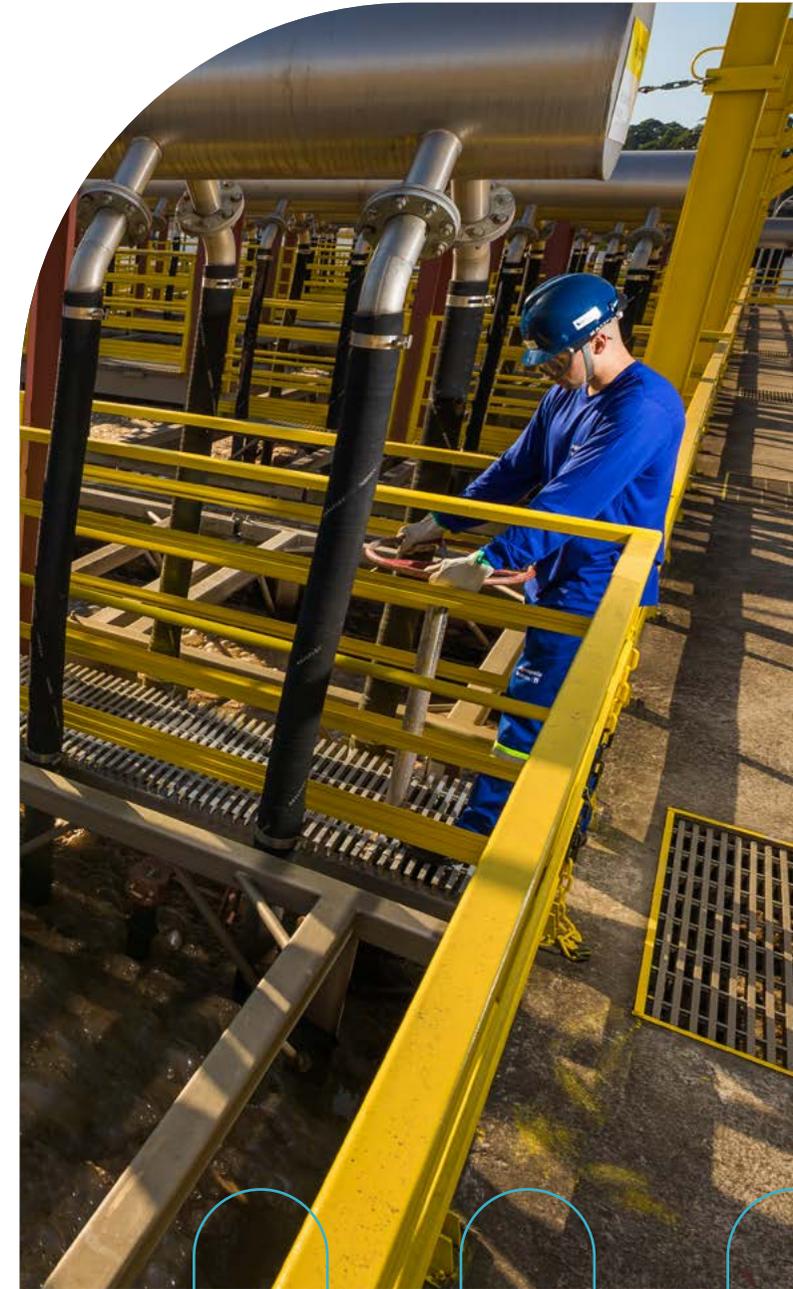
A debênture foi comprada integralmente pelo FI-F-GTS, que desde então tem uma gestão muito firme sobre as finanças do Aquapolo, com controle mensal. Entre as obrigações está a manutenção de agente fiduciário e o balanço financeiro auditado. Também há contrato anual com a Fitch, agência de *rating* que faz análise das debêntures olhando a capacidade futura do Aquapolo. Outro destaque financeiro foi o fato de

a empresa adiantar o início da distribuição de dividendos para 2019, antes prevista para início em 2023.

A receita bruta fechou 2022 em R\$ 144.883.785,73, aumento de 12,24% em comparação aos R\$ 129.087.766,45 do ano anterior. Fatores como o reajuste das tarifas e aumento do consumo de alguns clientes influenciaram o desempenho. Já a receita líquida do Aquapolo atingiu R\$ 107.984.109,86, contra R\$ 95.742.878,82 no ano de 2021.

O Ebitda de 2022 foi de R\$ 81.335.994,42, o que representa um crescimento de 12,45% sobre o mesmo período de 2021, cujo valor foi de R\$ 72.328.250,43 milhões. A margem Ebitda foi de 75,92%. Com relação às despesas, R\$ 26.798.419,46.

O lucro líquido foi de R\$ 33.620.942,64, um crescimento de 19,33% em relação a 2021. A *performance* se deve a otimizações de custos e inovações implementadas desde 2021.





Sumário GRI



Sumário de Conteúdo da GRI

DECLARAÇÃO DE USO	Aquapolo relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022.
GRI 1 USADA	GRI 1: Fundamentos 2021

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
CONTEÚDOS GERAIS					
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	p. 9			
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	p. 9			
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	p. 4			
	2-4 Reformulações de informações	Não houve reformulações			
	2-5 Verificação externa	Não foi realizada verificação externa neste ciclo.			
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio	p. 9 a 11			
	2-7 Empregados	p. 38			
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	p. 38			
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	p. 46			
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	p. 48			



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	p. 47			
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão de impactos	p. 48			
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	p. 48			
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	p. 47			
	2-15 Conflitos de interesse	p. 50	Item b	Informação indisponível	Não foram identificadas todas as informações necessárias para o item. Estamos implementando melhorias no processo para inclusão no próximo ciclo.
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	p. 48			
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	p. 47			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança		Todo o conteúdo	Não Aplicável	Não está contemplado no Estatuto do Conselho de Administração
	2-19 Políticas de remuneração	p. 40	Conteúdo relativo ao mais alto órgão de governança	Confidencial	
	2-20 Processo para determinação da remuneração		Todo o conteúdo	Informação indisponível	A política de remuneração está em desenvolvimento, com previsão de ser finalizada até final de 2023.



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-21 Proporção da remuneração total anual	p. 40			
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	p. 5			
	2-23 Compromissos de política	p. 50	Item a.iii	Informação indisponível	Não foram identificadas todas as informações necessárias para o item. Estamos implementando melhorias no processo para inclusão no próximo ciclo.
	2-24 Incorporação de compromissos de política	p. 50			
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	p. 50			
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	p. 50			
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	p. 50			
	2-28 Participação em associações	p. 18			
	2-29 Abordagem ao engajamento de <i>stakeholders</i>	p. 24, 28			
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% (40) dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva			



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
TEMAS MATERIAIS					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	p. 24			
	3-2 Lista de temas materiais	p. 25 e 26			
ÉTICA, INTEGRIDADE E COMPLIANCE					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 50			
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	p. 50			
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	p. 50 a 53			
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	p. 51			
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não temos ações judiciais referentes a concorrência desleal e violação das leis antitruste e antimonopólio			
GRI 207: Tributos 2019	207-1 Abordagem tributária	p. 55			
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	p. 55			
GRI 406: Não Discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve casos de discriminação			
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 31			



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	p. 31			
GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética	p. 31			
	302-4 Redução do consumo de energia	Não tivemos redução do consumo de energia decorrente de melhorias na conservação e eficiência em 2022			
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	p. 31			
GESTÃO DE ÁGUA E EFLUENTES					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 29			
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	p. 29			
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	A Aquapolo não possui outorga para lançamento em curso d'água. Todo e qualquer descarte é recirculado dentro da ETE ABC, isto é, volta para o início do processo da Sabesp, por isso não há padrão mínimo estabelecido.			
	303-3 Captação de água	p. 29, 30			
	303-4 Descarte de água	p. 29, 30			
	303-5 Consumo de água	p. 29			
SEGURANÇA OCUPACIONAL					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 43			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p. 43			



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	p. 43			
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	p. 43			
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	p. 43			
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	p. 43			
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	p. 43			
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	p. 43			
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	p. 43			
	403-9 Acidentes de trabalho	p. 43			
	403-10 Doenças profissionais	p. 43			
INOVAÇÃO E RESILIÊNCIA DO NEGÓCIO					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 21			
ESTRATÉGIA CLIMÁTICA					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 32			



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas		Todo o conteúdo	Informação confidencial	A companhia possui um levantamento compreensivo dos riscos e oportunidades decorrentes das mudanças climáticas. Porém, por questões estratégicas e de confidencialidade, opta por não declarar tais oportunidades. No próximo ciclo do relatório, traremos o levantamento dos riscos de forma estruturada
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de GEE	p. 32			
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de GEE provenientes da aquisição de energia	p. 32			
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de GEE		Todo o conteúdo	Informação indisponível	Até o momento a companhia não calcula as emissões indiretas (Escopo 3) por não ter gestão no tema. Pretende-se publicar nos próximos ciclos.



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 305: Emissões 2016	305-4 Intensidade de emissões de GEE	p. 33			
	305-5 Redução de emissões de GEE		Todo o conteúdo	Não aplicável	A empresa fez o seu primeiro cálculo de emissões em 2022, não sendo possível avaliar se houve reduções.
	GRI 305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	p. 33			
	GRI 305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	p. 33			
ATRAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E RETENÇÃO DE COLABORADORES					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	O tema será aprofundado ao longo de 2023, determinando políticas, compromissos e medidas necessárias para gerenciá-lo, bem como seus impactos, além de processos para garantir a eficácia das medidas a serem tomadas.			
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	p. 41			
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	p. 40			
GRI 401: Emprego 2016	401-3 Licença-maternidade/ paternidade	p. 40			



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	p. 38, 39			
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	p. 39			
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	p. 39			
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	p. 41			
GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 56			
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	p. 56			
	308-2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Ainda não realizamos a avaliação de fornecedores em relação a impactos ambientais.			
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	p. 56			



NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO	OMISSÃO		
			REQUISITO(S) OMITIDO(S)	MOTIVO	EXPLICAÇÃO
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	p. 56			
QUALIDADE E SEGURANÇA DO PRODUTO					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 54			
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	p. 23			
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	p. 29			
GESTÃO DE RISCOS E EMERGÊNCIA					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 54			
RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS E ADVOCACY					
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	p. 53			
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	p. 51			

Créditos

Aquapolo

Marcio da Silva José

Fernando Gomes da Silva
diretoria

Mara dos Santos

Kayane Fernandes Franco
coordenação da QSMSE

Roberto Muniz

Giuliana C. Talamini

Felipe Chelles Lobo

Mario Cesar Pereira da Silva
GS Inima – diretoria de relações
institucionais e sustentabilidade

Renata Neves Degasperi

GS Inima Brasil – gerência de
compliance

grupo report – rpt.sustentabilidade

gestão de projeto, consultoria de indicadores,
redação e edição, projeto gráfico e diagramação

Catalisando Conteúdo

revisão ortográfica

Imagens

acervo Aquapolo

Aquapolo

